



Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A. e Controladas

Junho 2026

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do Banco BTG Pactual S.A. (Banco ou BTG) submete à apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas ao período de 30 de junho de 2026, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais Grupo BTG, revisadas pelos auditores independentes.

Desempenho do BTG Pactual

Temos orgulho em apresentar mais um trimestre de desempenho excepcional, com receitas alcançando R\$10,4 bilhões, lucro líquido de R\$5,1 bilhões e ROAE em 26,7%, impulsionados pelo ganho contínuo de eficiência operacional. Esses resultados refletem a robustez do nosso desempenho mesmo diante de um cenário marcado por maior incerteza geopolítica, volatilidade elevada e atividade moderada dos clientes

O trimestre evidenciou, mais uma vez, a força do nosso modelo de negócios diversificado, sustentado por múltiplas fontes de receita e uma ampla base de clientes, abrangendo diferentes produtos e geografias, o que possibilita um desempenho resiliente ao longo dos ciclos de mercado. O crescimento contínuo da base de clientes e o maior engajamento na plataforma reforçaram ainda mais a escala e a relevância da nossa franquia.

Em junho de 2026, as principais métricas do negócio refletiram a expansão contínua da nossa plataforma. Asset e Wealth Management atingiram R\$2,7 trilhões em AuM/WuM combinados (+24,6% em relação ao ano anterior), impulsionados por uma captação líquida de R\$59 bilhões no trimestre, enquanto a carteira de crédito totalizou R\$366,6 bilhões (+24,0% em relação ao ano anterior), mantendo qualidade dos ativos.

No 2T26, nossos negócios apresentaram desempenho resiliente, com receitas crescendo 4,0% em relação ao trimestre anterior e 15,9% na comparação anual, impulsionadas por forte atividade dos clientes, crescimento de receitas recorrentes e contribuições diversificadas entre os segmentos, resultando no melhor primeiro semestre da história do BTG Pactual. No acumulado do 1S26, as receitas alcançaram R\$20,3 bilhões, alta de 24,2% ano a ano, enquanto o lucro líquido somou R\$10,0 bilhões, um aumento de 31,4% em relação ao 1S25.

Investment Banking apresentou desempenho resiliente, mesmo em um ambiente mais desafiador para o mercado de capitais. As receitas somaram R\$421,4 milhões no trimestre, com queda de 46,1% em relação ao ano anterior e de 32,9% frente ao trimestre anterior, refletindo principalmente a menor atividade em DCM, diante da redução no volume de emissões de dívida.

Vale destacar que o BTG foi a única instituição latino-americana a integrar o sindicato de bancos coordenadores no IPO da SpaceX, a maior oferta de ações da história, reforçando nossa posição como o principal parceiro da América Latina em transações globais.

Corporate Lending entregou receitas recordes, totalizando R\$2.500,0 milhões, crescimento de 7,2% no trimestre e de 18,7% na comparação anual. A carteira de crédito atingiu R\$288,5 bilhões, aumento de 2,6% comparado ao 1T26 e 21,3% comparado ao 2T25, com spreads saudáveis e origem disciplinada.

Sales & Trading reportou receita de R\$1.858,4 milhões, estável na comparação trimestral e com queda de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em um ambiente de mercado desafiador e marcado por uma atividade mais moderada dos clientes, a gestão disciplinada de riscos e a alocação mais eficiente de capital contribuíram para sustentar o desempenho no trimestre.

O BTG Pactual foi novamente eleito o melhor em Research, Sales, Trading e Corporate Access na América Latina, e o melhor em Research e Trading no Brasil, pela Extel (antiga Institutional Investor).

Asset Management reportou receitas de R\$793,5 milhões, um aumento de 1,3% em relação ao trimestre anterior, devido a maior contribuição de taxas de gestão e administração. O NNM foi de R\$29,4 bilhões no trimestre, contribuindo para um AuM/AuA de R\$1,4 trilhão, 3,5% acima do 1T26.

Wealth Management & Personal Banking registrou receitas de R\$1.447,5 milhões no 2T26, queda de 4,5% no trimestre e crescimento de 16,8% comparado ao ano anterior. O WUM atingiu R\$1.314,1 bilhões, impulsionado

pela captação líquida de R\$29,1 bilhões. O resultado reflete a resiliência da nossa rede de distribuição, que continua atraindo ativos de clientes mesmo em um ambiente altamente competitivo.

Consumer Finance & Banking apresentou receitas de R\$1.545,7 milhões, crescimento de 37,4% em relação ao trimestre anterior, impulsionada pela expansão do portfólio, melhores spreads e contribuição de MeuTudo. O portfólio de crédito cresceu 6,2% durante o trimestre, para R\$78,2 bilhões, impulsionado principalmente pela originação de consignado privado.

As despesas operacionais totalizaram R\$4.281,5 milhões no 2T26, um modesto crescimento de 1,2% em relação ao 1T26. Salários e Benefícios e Despesas Administrativas e Outras aumentaram 3,3% e 8,9%. A variação foi parcialmente compensada por uma redução de 12,9% nas despesas tributárias, beneficiadas por um mix de receitas mais favorável. Como resultado, nosso índice de eficiência ajustado avançou para 37,1%, enquanto o índice de remuneração permaneceu controlado, em 19,5%.

O lucro líquido contábil atingiu novo recorde de R\$4.901,1 milhões no 2T26, um aumento de 7,2% comparado ao trimestre anterior e de 22,2% em relação ao ano anterior. O patrimônio líquido encerrou o período em R\$79,6 bilhões, alta de 6,8% e 24,9% na comparação trimestral e anual. Mantivemos uma posição de liquidez robusta, com um índice de cobertura de liquidez (LCR) de 160,3%, enquanto o Índice de Basileia avançou para 16,0%, reforçando a solidez do nosso balanço.

Também temos o prazer de anunciar a nossa parceria com a MeuTudo, que vai acelerar nossa expansão em Consumer Finance ao combinar as capacidades do BTG Pactual de funding, gestão de risco e distribuição com a plataforma digital de originação da Meu Tudo.

Além disso, em 10 de julho de 2026, concluímos a aquisição das operações do HSBC no Uruguai, marcando nossa entrada no mercado uruguaio e ampliando nossa presença na América Latina.

Continuamos avançando em nossa agenda de sustentabilidade durante o trimestre por meio de iniciativas em finanças sustentáveis. Em maio, o Tesouro Nacional anunciou os resultados do quarto leilão da Eco Invest Brasil, no qual o BTG Pactual garantiu a segunda maior alocação entre as instituições participantes, representando 36% do volume total. Os recursos financeiros apoiarão investimentos em bioeconomia, turismo sustentável e projetos de infraestrutura, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal brasileira. Em junho, também participamos da London Climate Action Week 2026, um dos principais fóruns globais focados em desafios e oportunidades relacionados ao clima.

Composição Acionária e Política de Dividendos

Em 30 de junho de 2026, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.670.063.466 ações, sendo 7.298.813.414 ações ordinárias, 2.973.824.692 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros. As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o

Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio do Banco BTG Pactual S.A. será realizada de forma periódica, conforme proposto pela administração do Banco e de acordo com o seu estatuto social. Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Gestão de Pessoas

Em 30 de junho de 2026, o Banco encerrou o período com 12.169 colaboradores, sendo 436 partners e associate partners e 11.733 funcionários.

As despesas com salários e benefícios totalizaram R\$1.019,0 milhões no 2T26, um crescimento de 3,3% em relação aos R\$986,0 milhões do 1T26 e de 12,3% na comparação anual, frente aos R\$907,3 milhões no 2T25.

Para mais informações sobre Pessoas, acesse o Relatório de Transparência e Igualdade Salarial, disponível no site <https://ri.btgpactual.com>.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão destacados na nota explicativa 13. Além disso, as principais movimentações foram:

- Julius Baer
- JGP
- HSBC Bank
- Incorporação de ações – Banco Pan
- My Safra

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN nº 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecemos aos clientes e parceiros pelo suporte e pela confiança e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



Banco BTG Pactual S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2026
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BTG Pactual S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Instituição e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição e da Instituição e suas controladas em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

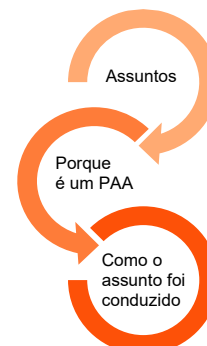
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez (Notas 4(b), 8 e 9)) A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas elaboradas pela Administração para valorização de instrumentos e/ou utilização de dados observáveis. Mantivemos esta área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes e devido à relevância dos instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez no contexto das demonstrações financeiras.	Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o nosso entendimento dos principais processos que envolvem a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros relacionados à: (i) registro e confirmação dos dados das operações; (ii) critérios para a mensuração do valor justo; e (iii) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos para os saldos patrimoniais e de resultado. Efetuamos, também, (i) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a mensuração do valor justo; e (ii) reperformance independente, em base de testes, dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez de acordo com os requerimentos das normas do Banco Central do Brasil (BACEN). Consideramos que os critérios adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3, 4(b)(vii), 10(a), 10(b))

A determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito,

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
considerando os requerimentos da Resolução nº 4.966 do CMN, envolve um elevado nível de julgamento por parte da Administração, utilizando modelos e premissas baseadas em fatores internos e externos, e que considera o reconhecimento das perdas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras, bem como a deterioração do risco de crédito e a classificação dos créditos em estágios. Dessa forma, a provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.	sobre a apuração e reconhecimento das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, contemplando substancialmente os seguintes processos: (i) modelos e premissas adotados pela Administração para determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (ii) existência e mensuração das garantias na determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) aprovação e registro de operações renegociadas; (iv) processamento e contabilização das perdas estimadas; (v) conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vi) elaboração das notas explicativas. Em base de testes, com o auxílio de nossos especialistas, testamos os modelos de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando os parâmetros e critérios desenvolvidos para as carteiras mais significativas, bem como realizamos testes sobre a integridade da base de dados utilizada para os cálculos. Também realizamos testes sobre a classificação dos créditos nos estágios previstos pela Resolução nº 4.966 do CMN. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na Resolução nº 4.966 do CMN, conforme divulgado nas demonstrações financeiras, estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.
Ambiente de Tecnologia da Informação O Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas tem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas. Os riscos inerentes à Tecnologia da Informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que	Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de Tecnologia da Informação, incluindo riscos relacionados a cibersegurança, relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras. Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles e, quando aplicável, testes dos controles compensatórios, assim como a execução de testes sobre

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e cibersegurança. Por essa razão, esse assunto é uma área de foco em nossa auditoria.	processos-chave relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio do Consolidado. Com base no resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionaram uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Banco BTG Pactual S.A.

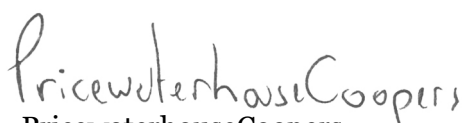
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de agosto de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

Balanço patrimonial

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades	6	1.041.466	2.482.711	4.705.439	5.577.129
Instrumentos financeiros					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7	207.476.467	119.474.555	163.864.029	90.736.599
Títulos e valores mobiliários	8	241.493.309	262.977.438	312.274.127	324.605.939
Instrumentos financeiros derivativos	9	74.549.513	47.234.240	76.086.539	46.534.509
Relações interfinanceiras		30.960.510	25.394.885	42.184.342	31.265.668
Operações de crédito	10a	85.737.202	82.922.688	212.543.808	199.955.598
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	(2.020.577)	(2.054.494)	(13.970.474)	(11.696.562)
Títulos com característica de concessão de crédito	10b	32.023.928	31.409.120	33.087.785	31.258.531
Provisão para títulos com característica de concessão de crédito	10b	(1.474.771)	(1.171.513)	(1.474.610)	(1.171.352)
Demais ativos financeiros	11	23.513.202	22.542.235	50.932.742	43.629.512
Ativos fiscais diferidos	18	5.994.655	5.779.688	12.557.080	12.509.800
Outros ativos	12	5.038.934	3.688.223	15.729.551	15.648.978
Permanente					
Investimentos		95.716.568	84.557.466	11.006.667	11.158.488
Participação em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado	13	95.716.568	84.557.466	9.553.301	9.784.246
Propriedades para investimentos		-	-	1.453.366	1.374.242
Imobilizado de uso	14	182.633	197.321	693.579	770.965
Direito de uso		90.240	-	955.876	702.828
Intangível	14	331.027	316.027	4.042.086	4.481.709
Total do ativo		800.654.306	685.750.590	925.218.566	805.968.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Balanço patrimonial

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros		696.334.234	594.559.662	712.959.254	613.700.377
Depósitos	15a	201.660.241	178.109.915	206.472.060	176.167.030
Captações no mercado aberto	15b	240.092.007	205.376.282	232.533.847	201.795.177
Recursos de aceites e emissão de títulos	15c	108.132.375	91.406.236	128.809.321	118.824.365
Obrigações por empréstimos e repasses	15d	39.752.514	41.282.151	45.057.213	44.922.895
Instrumentos financeiros derivativos	9	77.962.465	53.824.607	69.372.917	45.337.313
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15e	27.773.645	23.646.932	29.646.877	25.647.841
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		960.987	913.539	1.067.019	1.005.756
Relações interfinanceiras		4.037.094	3.674.595	5.732.639	5.705.277
Outras obrigações		18.398.849	15.309.921	112.509.645	101.773.788
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		37.238	32.439	64.300	57.418
Sociais e estatutárias	16a	1.394.233	4.107.898	2.867.297	5.929.382
Fiscais e previdenciárias	16b	848.810	580.257	4.863.148	4.712.036
Obrigações fiscais diferidas	18	486.145	5.987	2.073.154	1.541.832
Diversas	16c	15.632.423	10.583.340	102.641.746	89.533.120
Provisão para passivos contingentes	17	2.330.640	2.236.786	7.655.178	7.878.741
Patrimônio líquido	19	79.553.489	69.969.626	86.361.850	76.910.156
Capital social		62.415.686	62.415.686	62.415.686	62.415.686
Reservas de capital		2.104.087	2.055.314	2.104.087	2.055.314
Outros resultados abrangentes		2.293.749	2.235.054	493.466	434.771
Reservas de lucros		13.478.844	4.007.302	15.279.127	5.807.585
Ações em tesouraria		(738.877)	(743.730)	(738.877)	(743.730)
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		79.553.489	69.969.626	79.553.489	69.969.626
Participação de não controladores		-	-	6.808.361	6.940.530
Total do passivo e do patrimônio líquido		800.654.306	685.750.590	925.218.566	805.968.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas da intermediação financeira		38.840.882	27.632.429	55.043.685	45.861.478
Operações de crédito		7.352.231	5.140.311	20.546.224	17.711.303
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		29.902.739	21.449.088	32.375.912	26.231.377
Resultado de aplicações compulsórias		1.585.912	1.043.030	2.121.549	1.918.798
Despesas da intermediação financeira		(32.828.266)	(22.487.114)	(39.266.814)	(33.147.738)
Operações de captação no mercado		(30.233.896)	(21.730.879)	(30.922.588)	(24.017.546)
Operações de empréstimos e repasses		(1.893.621)	(394.806)	(4.512.364)	(6.036.314)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	(339.989)	(44.849)	(3.455.291)	(2.779.529)
Provisão para perdas de títulos com características de concessão de crédito	10b	(303.258)	(273.016)	(303.258)	(296.412)
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		(57.502)	(43.564)	(73.313)	(17.937)
Resultado bruto da intermediação financeira		6.012.616	5.145.315	15.776.871	12.713.740
Outras receitas / (despesas) operacionais		4.772.999	3.305.230	(2.010.402)	(1.988.447)
Receitas de prestação de serviços	20	1.870.958	1.595.753	7.186.204	6.184.576
Despesas de pessoal	24	(950.180)	(670.900)	(2.300.562)	(1.893.864)
Outras despesas administrativas	22	(2.879.876)	(2.538.025)	(6.067.991)	(5.408.725)
Despesas tributárias	23	(449.812)	(545.568)	(4.185.435)	(3.060.579)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	8.121.306	5.634.710	155.235	384.531
Outros resultados operacionais	21	(939.397)	(170.740)	3.202.147	1.805.614
Provisão para passivos contingentes	17	(99.523)	(58.916)	(170.489)	(60.671)
Resultado operacional		10.686.092	8.391.629	13.595.980	10.664.622
Resultado não operacional		(349)	(693)	3.143	(5.687)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		10.685.743	8.390.936	13.599.123	10.658.935
Imposto de renda e contribuição social	18	(483.973)	(332.112)	(1.955.763)	(1.375.454)
Provisão para imposto de renda		(145.475)	(20.990)	(1.975.288)	(1.685.772)
Provisão para contribuição social		(141.882)	-	(1.019.306)	(870.257)
Ativo fiscal diferido		(196.616)	(311.122)	1.038.831	1.180.575
Participações estatutárias no lucro		(730.228)	(839.678)	(1.762.868)	(1.693.272)
Participações de acionistas não controladores		-	-	(408.950)	(371.063)
Lucro líquido do semestre		9.471.542	7.219.146	9.471.542	7.219.146
Lucro líquido por ação - Básico	26	0,81	0,63		
Lucro líquido por ação - Diluído	26	0,81	0,63		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do semestre	9.471.542	7.219.146	9.471.542	7.219.146
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021	-	(23.051)	-	(23.051)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.704	66.841	11.704	66.841
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto	56.785	46.269	56.785	46.269
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	(279.972)	(1.165.702)	(279.972)	(1.165.702)
Variação cambial sobre investimentos	(1.303.908)	(1.645.458)	(1.303.908)	(1.645.458)
Hedge de investimentos no exterior	1.583.880	2.804.927	1.583.880	2.804.927
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	37.099	(82.058)	37.099	(82.058)
Ajustes acumulados de conversão	(57.129)	74.329	(57.129)	74.329
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	10.236	(76.476)	10.236	(76.476)
Total do resultado abrangente	9.530.237	7.218.767	9.530.237	7.218.767

Os itens apresentados na demonstração do resultado abrangente podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

Banco				Reserva de lucros					Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária	Total					
Saldos em 31 de dezembro de 2024			15.760.364	652.515	-	3.152.072	1.980.484	35.052.983	40.185.539	1.502.059	(633.959)	-	57.466.518
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021			-	-	-	-	-	(964.186)	(964.186)	(23.051)	-	-	(987.237)
Reflexo das ações próprias em entidades controladas		4n	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.777)	-	(17.777)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			-	-	-	-	-	-	-	66.841	-	-	66.841
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto			-	-	-	-	-	-	-	46.269	-	-	46.269
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior			-	-	-	-	-	-	-	(1.165.702)	-	-	(1.165.702)
Variação cambial sobre investimentos			-	-	-	-	-	-	-	(1.645.458)	-	-	(1.645.458)
Hedge de investimentos no exterior			-	-	-	-	-	-	-	2.804.927	-	-	2.804.927
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior			-	-	-	-	-	-	-	(82.058)	-	-	(82.058)
Ajustes acumulados de conversão			-	-	-	-	-	-	-	74.329	-	-	74.329
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas			-	-	-	-	-	-	-	(76.476)	-	-	(76.476)
Lucro líquido do semestre			-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.219.146	7.219.146
Destinação do lucro líquido			-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.219.146)	-
Reserva de lucros			-	-	-	-	-	7.219.146	7.219.146	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio intermediários			-	-	345.000	-	-	(345.000)	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025			15.760.364	652.515	345.000	3.152.072	1.980.484	40.962.943	46.440.499	1.501.680	(651.736)	-	63.703.322
Saldos em 31 de dezembro de 2025			62.415.686	2.055.314	-	436.395	-	3.570.907	4.007.302	2.235.054	(743.730)	-	69.969.626
Aquisição/Liquidação de ações próprias por entidades controladas		4n	-	48.773	-	-	-	-	-	-	4.853	-	53.626
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			-	-	-	-	-	-	-	11.704	-	-	11.704
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto			-	-	-	-	-	-	-	56.785	-	-	56.785
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior			-	-	-	-	-	-	-	(279.972)	-	-	(279.972)
Variação cambial sobre investimentos			-	-	-	-	-	-	-	(1.303.908)	-	-	(1.303.908)
Hedge de investimentos no exterior			-	-	-	-	-	-	-	1.583.880	-	-	1.583.880
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior			-	-	-	-	-	-	-	37.099	-	-	37.099
Ajustes acumulados de conversão			-	-	-	-	-	-	-	(57.129)	-	-	(57.129)
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas			-	-	-	-	-	-	-	10.236	-	-	10.236
Lucro líquido do semestre			-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.471.542	9.471.542
Destinação do lucro líquido			-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.471.542)	-
Reserva de lucros			-	-	-	473.577	-	8.997.965	9.471.542	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2026			62.415.686	2.104.087	-	909.972	-	12.568.872	13.478.844	2.293.749	(738.877)	-	79.553.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

Consolidado	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros				Total	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
				Reservas especiais de lucros	Legal	A realizar	Estatutária							
Saldo em 31 de dezembro de 2024		15.760.364	652.515	-	3.189.269	1.980.478	36.816.075	41.985.822	(298.224)	(633.959)	-	57.466.518	6.067.352	63.533.870
Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021		-	-	-	-	-	(964.186)	(964.186)	(23.051)	-	-	(987.237)	(226.367)	(1.213.604)
Reflexo das ações próprias em entidades controladas	4n	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.777)	-	(17.777)	-	(17.777)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	66.841	-	-	66.841	-	66.841
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	46.269	-	-	46.269	-	46.269
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(1.165.702)	-	-	(1.165.702)	-	(1.165.702)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.645.458)	-	-	(1.645.458)	-	(1.645.458)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	2.804.927	-	-	2.804.927	-	2.804.927
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(82.058)	-	-	(82.058)	-	(82.058)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	74.329	-	-	74.329	-	74.329
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	(76.476)	-	-	(76.476)	-	(76.476)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.219.146	7.219.146	371.063	7.590.209
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.219.146)	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	7.219.146	7.219.146	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio intermediários		-	-	345.000	-	-	(345.000)	-	-	-	-	-	-	-
Adição / (Redução) de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(166.344)	(166.344)
Saldo em 30 de junho de 2025		15.760.364	652.515	345.000	3.189.269	1.980.478	42.726.035	48.240.782	(298.603)	(651.736)	-	63.703.322	6.045.704	69.749.026
Saldo em 31 de dezembro de 2025		62.415.686	2.055.314	-	473.592	-	5.333.993	5.807.585	434.771	(743.730)	-	69.969.626	6.940.530	76.910.156
Aquisição/Liquidação de ações próprias por entidades controladas	4n	-	48.773	-	-	-	-	-	-	4.853	-	53.626	-	53.626
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	11.704	-	-	11.704	-	11.704
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas, coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	-	-	-	-	56.785	-	-	56.785	-	56.785
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	(279.972)	-	-	(279.972)	-	(279.972)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	-	-	-	-	(1.303.908)	-	-	(1.303.908)	-	(1.303.908)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	1.583.880	-	-	1.583.880	-	1.583.880
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	-	-	-	-	37.099	-	-	37.099	-	37.099
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	(57.129)	-	-	(57.129)	-	(57.129)
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	10.236	-	-	10.236	-	10.236
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.471.542	9.471.542	408.950	9.880.492
Destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	473.577	-	8.997.965	9.471.542	-	-	(9.471.542)	-	-	-
Adição / (Redução) de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(541.119)	(541.119)
Saldo em 30 de junho de 2026		62.415.686	2.104.087	-	947.169	-	14.331.958	15.279.127	493.466	(738.877)	-	79.553.489	6.808.361	86.361.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Atividades operacionais					
Lucro líquido do semestre		9.471.542	7.219.146	9.471.542	7.219.146
Ajustes ao lucro líquido		(6.237.140)	(4.090.820)	4.448.865	3.248.204
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	13	(8.121.306)	(5.634.710)	(155.235)	(384.531)
Despesas de juros com dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		1.495.279	1.155.771	1.607.937	1.190.121
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	339.989	44.849	3.455.291	2.779.529
Provisão para perdas com títulos com características de concessão de crédito	10b	303.258	273.016	303.258	296.412
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		57.502	43.564	73.313	17.937
Provisão / (reversão) para passivos contingentes	17	99.523	58.916	170.489	60.671
Variação cambial do permanente		-	-	(362.073)	55.429
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(845.290)	(536.369)	(845.290)	(536.369)
Ativo fiscal diferido	18	196.616	311.122	(1.038.831)	(1.180.575)
Depreciações e amortizações	21 / 22	237.289	193.021	831.056	578.517
Resultado de participações de não controladores		-	-	408.950	371.063
Lucro líquido ajustado do semestre		3.234.402	3.128.326	13.920.407	10.467.350
Atividades operacionais					
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(24.591.598)	(9.855.798)	(12.947.007)	110.977
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		18.323.271	(57.558.171)	6.827.090	(54.522.748)
Operações de créditos		(3.188.420)	(1.117.668)	(13.769.589)	(12.797.919)
Títulos com característica de concessão de crédito		(614.808)	(2.621.282)	(1.829.254)	(5.376.841)
Demais ativos financeiros		(970.967)	3.325.288	(7.303.230)	9.496.718
Outros ativos		(881.219)	2.883.123	115.533	(8.288.652)
Ativos fiscais diferidos		(411.583)	304.439	991.551	1.698.485
Relações interfinanceiras		(5.203.126)	(2.061.628)	(10.891.312)	(1.104.405)
Relações interdependências		-	(371.566)	-	(371.566)
Depósitos		23.550.326	7.431.719	30.305.030	(1.623.603)
Captações no mercado aberto		34.715.725	11.913.911	30.738.670	9.323.952
Obrigações por empréstimos e repasses		(1.510.258)	8.432.701	153.697	8.173.221
Outras obrigações		5.571.975	(1.925.348)	12.749.403	8.916.687
Caixa proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais		48.023.720	(38.091.954)	49.060.989	(35.898.344)
Atividades de investimento					
(Aquisição) / alienação de investimentos	13	(4.508.991)	(3.612.432)	(132.434)	(299.985)
(Aquisição) / alienação de imobilizado	14	(17.089)	(2.214)	190	(100.148)
(Aquisição) / alienação de intangível, incluindo ágios de combinação de negócios	14	(136.082)	(95.257)	156.735	(1.287.332)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		874.026	467.086	7.552	549.932
Caixa (utilizado) nas atividades de investimento		(3.788.136)	(3.242.817)	32.043	(1.137.533)
Atividades de financiamento					
Aquisição de ações em tesouraria	19b	-	(17.777)	4.853	(17.777)
Recursos de aceites e emissão de títulos	15c	16.726.139	4.143.602	9.984.956	2.814.054
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	15e	2.631.434	2.035.671	2.391.099	1.977.883
Participação de não controladores no patrimônio		-	-	(541.119)	(166.344)
Juros sobre capital próprio pagos	19e	(2.449.999)	(1.719.818)	(2.449.999)	(1.719.818)
Passivo de arrendamento		(19.379)	-	(19.379)	-
Caixa proveniente nas atividades de financiamento		16.888.195	4.441.678	9.370.411	2.887.998
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		61.123.779	(36.893.093)	58.463.443	(34.147.879)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	27				
No início do semestre		78.248.495	98.812.639	89.033.044	102.525.847
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		845.290	536.369	845.290	536.369
No final do semestre		140.217.564	62.455.915	148.341.777	68.914.337
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		61.123.779	(36.893.093)	58.463.443	(34.147.879)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.



Demonstração do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas		40.711.840	29.057.441	65.435.179	53.851.668
Intermediação financeira		38.840.882	27.632.429	55.043.685	45.861.478
Prestação de serviços	20	1.870.958	1.595.753	7.186.204	6.184.576
Outras		-	(170.741)	3.205.290	1.805.614
Despesas		(33.784.417)	(22.546.722)	(39.437.304)	(33.214.096)
Intermediação financeira		(32.127.517)	(22.125.685)	(35.434.952)	(30.053.860)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10a	(339.989)	(44.849)	(3.455.291)	(2.779.529)
Provisão para perdas de títulos com características de concessão de crédito	10b	(303.258)	(273.016)	(303.258)	(296.412)
Provisão para garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e créditos a liberar		(57.502)	(43.564)	(73.313)	(17.937)
Outras		(956.151)	(59.608)	(170.490)	(66.358)
Insumos adquiridos de terceiros		(2.666.766)	(2.291.448)	(5.109.724)	(4.703.467)
Materiais, energia e outros		(4.091)	(3.336)	(8.350)	(8.092)
Serviços de terceiros		(2.662.675)	(2.288.112)	(5.101.374)	(4.695.375)
Valor adicionado bruto		4.260.657	4.219.271	20.888.151	15.934.105
Depreciação e amortização	21 / 22	(237.289)	(193.021)	(831.056)	(578.517)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		4.023.368	4.026.250	20.057.095	15.355.588
Valor adicionado recebido em transferência		8.121.306	5.634.710	155.235	384.531
Resultado de participações em controladas, coligadas e controle compartilhado	13	8.121.306	5.634.710	155.235	384.531
Valor adicionado a distribuir		12.144.674	9.660.960	20.212.330	15.740.119
Distribuição do valor adicionado		12.144.674	9.660.960	20.212.330	15.740.119
Pessoal		1.540.403	1.406.300	3.775.361	3.515.517
Proventos		1.356.258	1.281.025	3.328.717	3.022.612
Benefícios		143.001	107.036	356.290	303.882
FGTS		41.144	18.239	90.354	189.023
Impostos, taxas e contribuições		1.073.790	981.958	6.429.266	4.507.652
Federais		954.891	868.937	5.834.924	4.142.073
Estaduais		34.163	113.021	337.270	150.313
Municipais		84.736	-	257.072	215.266
Remuneração de capitais de terceiros		58.939	53.556	127.211	126.741
Aluguéis		58.939	53.556	127.211	126.741
Remuneração de capitais próprios		9.471.542	7.219.146	9.880.492	7.590.209
Lucros retidos		9.471.542	7.219.146	9.471.542	7.219.146
Participações de não controladores		-	-	408.950	371.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco" ou "BTG Pactual"), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas ("Grupo BTG Pactual"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integralmente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. ("Holding").

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e a 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

Julius Baer Brasil

Em 06 de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Julius Baer Brasil Gestão de Patrimônio e Consultoria de Valores Mobiliários Ltda., pelo valor de R\$ 615 milhões. A aquisição da Julius Baer Brasil faz parte da estratégia de expansão do segmento de Family Office do BTG Pactual. Em 28 de março de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

JGP Gestão Patrimonial

Em 14 de abril de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da JGP Gestão Patrimonial Ltda. Em 07 de julho de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

HSBC Bank (Uruguay) S.A.

Em 28 de julho de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do HSBC Bank (Uruguay) S.A. ("HSBC Uruguai"). Em 13 de julho de 2026, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Incorporação de ações – Banco Pan

Em 13 de outubro de 2025, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que decidiu propor, de forma vinculante, a incorporação das ações do Banco Pan S.A. pelo Banco Sistema S.A. ("Operação").

Após a avaliação e aprovação dos termos da Operação pelas administrações das companhias envolvidas, foram convocadas assembleias gerais das companhias para deliberar, dentre outras matérias, sobre: (a) a aprovação do Protocolo e Justificação; (b) a aprovação da Operação; (c) a ratificação da nomeação da empresa avaliadora responsável pela elaboração dos laudos de avaliação aplicáveis; (d) a aprovação do(s) laudo(s) de avaliação; e (e) a autorização aos administradores das companhias para a prática de todos os atos necessários à consumação da Operação ("Assembleias").

Em 18 de novembro de 2025, o Banco Pan e o Banco BTG comunicaram aos acionistas e ao mercado em geral que aprovaram o Protocolo e Justificação e a convocação das respectivas Assembleias Gerais Extraordinárias, a serem realizadas em 09 de dezembro de 2025, para deliberar sobre a incorporação de ações.

Em 09 de dezembro de 2025, o Banco Pan e o Banco BTG comunicaram ao mercado a aprovação em assembleia geral extraordinária da incorporação de ações, nos termos da Operação.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Em 15 de dezembro de 2025, o Banco Central do Brasil homologou a Operação e seus efeitos, incluindo a aprovação dos aumentos de capital do Banco Sistema e do BTG Pactual decorrentes da incorporação de ações, bem como as respectivas alterações estatutárias (veja nota 19).

Dessa forma, todas as aprovações substanciais e relevantes ocorreram até a indicada data de modo que, para fins contábeis, os efeitos de conclusão da operação estão sensibilizados nessas demonstrações financeiras.

Em 15 e 22 de dezembro de 2025, as Administrações comunicaram o "Ajuste da Relação de Troca" em razão das distribuições de proventos na forma de juros sobre o capital próprio pelo BTG Pactual.

Em 12 de janeiro de 2026, foram comunicados os passos operacionais para a liquidação da operação, finalizada em 23 de janeiro de 2026, data em que as ações de emissão do Banco PAN deixaram de ser negociadas após o encerramento do pregão.

MY Safra

Em 27 de junho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que, por meio de uma de suas controladas, firmou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do M.Y. Safra Bank, FSB, instituição financeira sediada nos Estados Unidos.

Em 11 de dezembro de 2025, foram obtidas todas as aprovações regulatórias necessárias para a conclusão da transação, tendo o fechamento da operação ocorrido no término do exercício social de 2025.

Imediatamente após o fechamento da operação, a instituição foi convertida em banco nacional dos Estados Unidos e passou a denominar-se "BTG Pactual Bank, National Association" ("BTG Pactual Bank, N.A.").

Banco Digimais S.A.

Em 8 de abril de 2026, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que celebrou documentos vinculantes para a aquisição do controle acionário do Banco Digimais S.A.. A celebração desses documentos tem por objetivo estabelecer um valor de referência e determinadas condições para a alienação da totalidade das ações do Banco Digimais e de outros direitos correlatos, no âmbito de um processo competitivo a ser oportunamente lançado ("Processo Competitivo"), o qual deverá considerar, ainda, regras de suporte financeiro ao Banco Digimais.

A transação está condicionada à verificação de determinadas condições, dentre as quais: (i) o lançamento do Processo Competitivo; (ii) a declaração da proposta do BTG Pactual como vencedora, uma vez realizado o Processo Competitivo; e (iii) a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, inclusive do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Ofertas

Letras Financeiras Subordinadas

Durante o exercício de 2025, o Banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas ("Letras Subordinadas") no montante nominal agregado de R\$ 3.922.100 em instrumentos perpétuos classificados como Capital Nível I, e R\$ 173.200 com vencimento em 2035, classificados como Capital Nível II. As Letras Subordinadas são remuneradas a taxas flutuantes que variam de CDI + 0,80% a CDI + 1,40% ao ano.

Durante o primeiro semestre de 2026, o BTG Pactual emitiu Letras Financeiras Subordinadas ("Letras Subordinadas") no montante nominal agregado de R\$ 3.468.000, classificadas como Capital Nível II. As Letras Subordinadas possuem vencimento em 2036 e são remuneradas a taxa flutuante de CDI + 0,80% ao ano.

Debêntures (BTG Pactual Commodities Sertrading)

Em 15 de setembro de 2025, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais) dividida em quatro séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 10 anos e das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Senior Notes

Em 27 de janeiro de 2026, o BTG Pactual emitiu Senior Notes ("Notas"), por meio de sua filial em Cayman Islands, no âmbito do *Global Medium Term Note Programme* cujos recursos líquidos serão utilizados no curso normal de negócios do Banco. A emissão das Notas foi no montante global nominal de US\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de dólares) à taxa fixa de 5,50% ao ano, com data de vencimento em 27 de janeiro de 2031. Os juros das Notas serão pagos semestralmente a partir de 27 de julho de 2026. As Notas serão listadas no *Official List* da Luxembourg Stock Exchange.

Empréstimos no exterior

Em 10 de Junho de 2026, o BTG Pactual Europe S.A. captou um empréstimo no montante nominal de € 210.000 (duzentos e dez milhões de euros). O empréstimo possui vencimento em 04 de junho de 2029 e são remuneradas a taxa flutuante de EURIBOR + 1.15% ao ano.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco compreendem as demonstrações financeiras individuais do Banco, de sua agência no exterior e das empresas e de fundos de investimentos controlados, direta ou indiretamente, no país e no exterior.

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração aplique julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e os passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, ao reconhecimento de ativos contingentes e à provisão para passivos contingentes e à mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e as suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) conforme prevê a resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.btgpactual.com>.

Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas integrantes do Grupo BTG Pactual, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	País	Participação no capital total - %	
		30/06/2026	31/12/2025
Agência no exterior			
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%	100,00%
Controladas diretas			
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco Nacional S.A.	Brasil	96,92%	96,92%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	Reino Unido	100,00%	100,00%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM	Brasil	99,99%	99,99%
Controladas indiretas			
Banco Pan S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	80,00%	80,00%
BTG Pactual COMM, (CH) SA	Suíça	100,00%	100,00%
Banco BTG Colombia S.A.	Colômbia	99,97%	99,97%
BTG Pactual Europe S.A.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Comercializadora De Energia SASESP	Colômbia	100,00%	100,00%
BTG Pactual US Fund Aggregator	Estados Unidos	100,00%	100,00%
BTG Pactual Chile C.B. SA	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Casa de Bolsa	México	100,00%	100,00%
Pan Financeira S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG COMISIONISTA DE BOLSA	Colômbia	99,96%	99,96%
BTG Pactual Bank, N.A.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Fundos de investimento			
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	97,98%	98,35%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados II FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual International Port Fund SPC	Reino Unido	100,00%	100,00%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Serie A	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Notus Credit Fund, L.P.	Reino Unido	100,00%	100,00%
Zeta Fundo de Investimento Financeiro Multimercado	Brasil	100,00%	100,00%
Consignado Delta Receivables I Fundo de Investimento em Direito Creditórios	Brasil	100,00%	100,00%
MT Global II Fundo de Investimento Financeiro Multimercado	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Structured Credit Opportunity Fund	Cayman	100,00%	100,00%
BTGP US Private Credit Investment	Estados Unidos	100,00%	100,00%
BTG Pactual Strategic Capital Fund A	Estados Unidos	54,52%	54,52%
Pan Auto FIDC Responsabilidade Limitada	Brasil	100,00%	-
Boreas - Series B	Cayman	100,00%	100,00%

Moeda funcional e Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

Impactos da adoção da norma no patrimônio líquido

i. Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu, em relação às perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos instrumentos financeiros, uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 952 milhões, já líquida dos efeitos tributários, sendo que desse total:

- R\$ 752 milhões referem-se ao reflexo, por equivalência patrimonial, dos impactos registrados pelo Banco Pan S.A., sua controlada indireta (conforme demonstrado na Nota 13 – Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado);
- Em relação ao valor remanescente, parte relevante refere-se à aplicação dos modelos de perdas esperadas sobre operações originadas e cedidas pelo Banco Pan S.A. e ainda detidas pelo Grupo BTG Pactual.

Nos demais instrumentos financeiros do Grupo BTG Pactual S.A., a adoção dos novos critérios de provisionamento para perdas esperadas não resultou em impacto patrimonial relevante.

O aumento da provisão e o respectivo efeito tributário foram reconhecidos em contrapartida às reservas de lucros em 1º de janeiro de 2025, impactando diretamente o patrimônio líquido do Grupo.

ii. Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações dos Títulos e Valores Mobiliários conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 (Circular Nº 3068/01) com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração —, o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, sendo que a transferência de determinados ativos anteriormente classificados como “Disponíveis para venda” para “Custo amortizado” resultou em um impacto negativo de aproximadamente R\$ 64 milhões, decorrente de reversão de marcação a mercado, sendo R\$ 35 milhões o efeito líquido dos tributos no patrimônio líquido.

Adicionalmente, a transferência de títulos de “Disponíveis para venda” para “Valor justo por meio do resultado” não resultou em impacto patrimonial, tendo os valores anteriormente registrados em “Outros Resultados Abrangentes” sido destinados à reserva de lucros, em cerca de R\$ 12 milhões, líquidos dos efeitos tributários.

iii. Operações de câmbio

O tratamento contábil e a divulgação das operações de câmbio passaram a seguir os mesmos critérios aplicáveis aos instrumentos financeiros derivativos, com mensuração a valor justo por meio do resultado. Além disso, a contabilização passou a ser feita com base na exposição líquida de cada contrato, diferentemente do padrão anterior, que previa a contabilização simultânea no ativo e passivo.

iv. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como “Custo amortizado” ou “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes” passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

v. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default).

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



vi. Baixa de ativos financeiros (write-off)

Em conformidade com a Resolução BCB nº 352/2023, a instituição baixa um ativo financeiro quando não é provável a recuperação do seu valor contábil, seja por meio dos fluxos de caixa contratuais, seja pela execução de garantias associadas. A baixa para prejuízo reflete a ausência de expectativa razoável de recebimento futuro e deve ser realizada de forma integral.

No Banco BTG, o write-off ocorrerá quando a provisão para perdas incorridas atingir 100% do valor contábil do ativo, conforme previsto na Resolução BCB nº 352/2023.

Caso o crédito venha a ser recuperado após a baixa, o valor recebido deve ser reconhecido em resultado no período do efetivo recebimento, em conta específica de recuperação de créditos baixados como prejuízo.

vii. Impostos

A Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22 e alterada pela Lei nº 15.078/2024), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas em 1º de janeiro de 2025 relativas aos créditos inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As perdas incorridas relativas a créditos inadimplidos a partir de 2025 são dedutíveis de acordo com os critérios previstos na referida legislação.

viii. Contabilidade de hedge (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de hedge, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de hedge, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

Aprovação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2026 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da posição e da evolução financeira, patrimonial, de resultados e dos fluxos de caixa do Banco. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco de continuar operando normalmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nesses princípios, premissas e normas.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b. Instrumentos financeiros

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base na combinação entre (i) o modelo de negócios adotado para a gestão das carteiras e (ii) as características dos fluxos de caixa contratuais de cada instrumento financeiro.

- Modelo de negócios: considera a forma como os ativos são efetivamente geridos para atingir objetivos comerciais, seja priorizando o recebimento dos fluxos contratuais, a venda, ou a combinação de ambos. A análise é realizada em nível de carteira e não reflete intenções individuais da administração em relação a cada instrumento.
- Características dos fluxos de caixa contratuais (SPPI): avalia, de forma individual, se os fluxos previstos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o principal em datas específicas.

Com base nesses critérios, os ativos financeiros são enquadrados em uma das seguintes categorias para mensuração subsequente:

- Custo amortizado (CA): ativos financeiros geridos com o objetivo de receber exclusivamente os fluxos contratuais e que atendem ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativos financeiros cujo modelo de negócios combina recebimento de fluxos contratuais e venda, desde que atendam ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): ativos financeiros geridos prioritariamente para venda ou que não atendam aos critérios para enquadramento em CA ou VJORA, sendo classificados nesta categoria de forma residual.

A classificação é determinada no reconhecimento inicial e revisada apenas quando há alteração no modelo de negócios aplicável à gestão da carteira.

- (i) **Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas**

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva de juros das operações.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



(ii) Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são fundamentados em dados observáveis em mercados ativos; e
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input. Os instrumentos financeiros classificados nesse nível incluem, basicamente, participações em fundos de private equity, ações não listadas em bolsa oriundas das nossas atividades de Merchant Banking, alguns títulos de dívida de empresas fechadas e derivativos de energia, para os quais a precificação depende de inputs não observáveis. Nenhum ganho ou perda é considerado no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3

Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação) e Ações não listadas	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macroeconômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Títulos de dívida	Modelos padrões e comparação de preços.	Probabilidade de <i>default</i> , grandes perdas e queda de rendimento, pré-pagamento e taxa de recuperação.
Derivativos de energia	Modelos baseados em sistema de dados (Decomp e Newwave).	Inflação, nível de reservas de água e previsão de chuvas.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- *Swaps*: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros negociados no mercado secundário ou de derivativos e de títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de *swaps* de moeda, de *swaps* de taxas de juros e de *swaps* com base em outros fatores de risco (*commodities*, índices de bolsas etc.).
- Futuros e Termos: valor justo apurado com base em cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos aos acima descritos para *swaps*.
- Opções: os valores justos desses instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como *Black & Scholes*), que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de *brokers* e corretoras, *Bloomberg*, *Reuters*).
- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados no mercado, que são alimentados com dados de *spread* de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de mercado, *Bloomberg*, *Reuters*).

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais do Banco dispõem. As ações são calculadas com base nos preços divulgados pela B3 S.A. As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelos administradores.

Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco de forma consistente com os períodos anteriores.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e dos passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados, conforme Circular nº 3.082/02, de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como os seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nessa categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou das desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado; e
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior: é contabilizado de forma similar ao hedge de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de hedge que for determinada como hedge efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

(iv) Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, dos instrumentos financeiros derivativos e dos demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou como despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou do direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou de passivo. As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos.

Os ativos e os passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado.

O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



(v) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN nº 3.263/2005.

(vi) Operações de crédito e outras operações com característica de concessão de crédito

São aplicadas as disposições constantes da Resolução CMN nº 4.966/2021 e regras complementares. As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado "pro rata die" com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou quando ocorrer algum evento de inadimplência (*default*).

(vii) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras ("*forward looking*"). Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

(i) Estágio 1:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

(ii) Estágio 2:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

(iii) Estágio 3:

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

(viii) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios

Ativos financeiros permanecem no balanço da entidade que transferiu seus ativos quando ela retém os riscos e os benefícios relacionados a esse ativo. Nesse caso, um passivo financeiro é reconhecido.

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente transfere controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada, sendo reconhecidos separadamente como ativo ou passivo quaisquer novos direitos ou obrigações advindos da venda ou da transferência.
 - b) em operações de venda de ativos, em que o vendedor ou cedente retém o controle do ativo financeiro objeto da negociação, o ativo permanece registrado na proporção do seu envolvimento continuado, que é o valor pelo qual a instituição continua exposta às variações no valor do ativo transferido, se reconhece o passivo referente a obrigação assumida, resultado positivo ou negativo apurado na negociação, referente à parcela cujos riscos e benefícios foram transferidos, deve ser apropriado proporcionalmente ao resultado do período de forma segregada e as receitas e despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.

(ix) Depósitos e demais passivos financeiros:

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos, operações envolvendo empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado.

Uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas esperadas quanto o valor justo no momento inicial.

c. Propriedades para investimento

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.967/2018, as propriedades para investimento mantidas pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário, são inicialmente mensuradas pelo custo delas, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas a valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos a elas atribuídos e são reconhecidos no resultado.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente ou quando a Administração julgar necessário e pode ser realizado por avaliadores independentes devidamente capacitados, a depender da situação de cada uma das propriedades.

Propriedades para investimento são baixadas quando forem vendidas ou quando deixarem de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro na sua venda.

d. Investimentos

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN nº 4.817/2020, que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais decorrentes das alterações por ela introduzidas, considerando a sua aplicação prospectiva.

e. Conversão de Moedas Estrangeiras

A Resolução CMN nº 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. O Banco manteve seu processo de conversão com base na PTAX, que é a taxa de fechamento apurada pelo Banco Central do Brasil. Os ativos e os passivos de subsidiárias e de agências no exterior são convertidos pela PTAX da data do balanço. As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma: para aquelas com moeda funcional igual ao real, no resultado do período e, para aquelas com moeda funcional diferente do real: a) resultado do período - parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e b) Patrimônio Líquido - parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

f. Ágio ou deságio

De acordo com a Resolução CMN nº 4.817/2020, o ágio ou deságio é definido como a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. O ágio resultante da aquisição de uma participação (em que não se detém anteriormente o controle) é contabilizado no ativo, enquanto o deságio é registrado como receita na demonstração do resultado. Já em aquisições adicionais de entidades já controladas, o ágio ou o deságio deve ser registrado no patrimônio líquido.

A amortização do ágio é um processo sistemático que deve ser realizado com base em projeções de rentabilidade futura na demonstração do resultado.

g. Imobilizado de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil -econômica dos bens.

h. Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. Está composto por (i) ágio pago na aquisição de sociedades, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida ou pela consolidação do Banco, e (ii) intangíveis identificados em combinação de negócios entre partes independentes e por direitos na aquisição de contratos de gestão de ativos e (iii) softwares e benfeitorias. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

i. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Esse procedimento é realizado no mínimo no fim de cada exercício.

Os ativos sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização, que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros; taxas de descontos; e iliquidez, entre outras.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



j. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para o imposto de renda para pessoas jurídicas (IRPJ) e para a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses valores for julgada provável. Para o IRPJ, a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e de 20% para a CSLL previstos, para bancos. Para as demais instituições financeiras a alíquota nominal da CSLL é de 15%, e para as instituições não financeiras é de 9%.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e dos passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para a sua compensação.

Ademais, a análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir 1º de janeiro de 2025.

k. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração, com a assessoria de especialistas jurídicos externos.

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingente é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

l. Lucro por ação

É calculado com base na média ponderada de ações durante os períodos, segregado entre o básico e o diluído, como requerem as práticas contábeis para as companhias abertas.

m. Reconhecimento de receita e de despesa

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



n. Ações em tesouraria

As ações próprias adquiridas são registradas em Tesouraria, no Patrimônio Líquido, conforme as práticas contábeis e a legislação vigente. Isso inclui as ações detidas por entidades consolidadas, como as mantidas por fundos de investimentos controlados, das quais as movimentações aplicáveis são refletidas no Patrimônio Líquido durante o processo de harmonização de práticas contábeis e consolidação, com o objetivo de demonstrar os efeitos das ações próprias no grupo consolidado.

o. Resultado recorrente e não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/2020, o BTG Pactual divulga o resultado não recorrente em nota explicativa, apresentando eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não são relacionados (ou estejam relacionados incidentalmente) com as atividades típicas do Banco.

5. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e de controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e de áreas de riscos encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês e áreas envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que formula as políticas, propõe limites globais e é a última instância responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de Risco e Capital, composto por maioria de membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e das estratégias; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Chief Risk Officer ("CRO"); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização dos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções na forma prevista em normas internas; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas e aos limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e por relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO, que é responsável por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, pelas avaliações quanto à manutenção dos registros contábeis e da qualidade e da integridade das demonstrações financeiras; (x) área de Risco Socioambiental, que avalia os riscos social, ambiental e climático, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e mitiga impactos sociais, ambientais e climáticos adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xi) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e das práticas ESG, dos processos e dos procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

Para o gerenciamento dos demais riscos, como liquidez, *cybersecurity*, IRRBB, risco país e de transferências e para prevenção a fraudes, o Banco conta também com estruturas próprias, igualmente independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo.

O Banco monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos, porém complementares, de crédito, financeiro e não financeiro, operacional, *compliance*, tributos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Grupo BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros seniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



a. Limites operacionais

	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio Líquido Consolidado	86.361.850	76.910.156
Nível I	80.799.776	72.486.620
Capital Principal	74.275.831	65.950.614
Capital complementar	6.523.945	6.536.006
Nível II	22.035.910	17.857.366
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	102.835.686	90.343.986
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	51.282.729	46.619.175
Exposição total ponderada pelo risco - (b)	641.034.110	582.739.693
Risco de Crédito	442.169.648	389.346.905
Risco Operacional	46.603.740	43.519.491
Risco de Mercado	152.260.722	149.873.297
Índice de Basileia - (a/b)	16,0%	15,5%
Capital de Nível I	12,6%	12,4%
Capital de Nível II	3,4%	3,1%
Índice de consumo de Imobilização	59,3%	63,9%
Limite para imobilização (LI)	51.417.843	45.171.993
Situação para o limite de imobilização	30.503.311	28.867.424
Valor da margem ou insuficiência	20.914.532	16.304.569

Conforme determinação do Banco Central do Brasil, há uma exigência mínima de Patrimônio de Referência (PR) de 10,50%, sendo 8,50% para o PR Nível I e 7,00% para o Capital Principal. A apuração de todos os limites e índices é realizada de forma consolidada, considerando a base de empresas que compõem o Conglomerado Prudencial.

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução BCB nº 356/2023, impactando o cálculo do Risco Operacional (RWAOpad) do Conglomerado. Ademais, a Resolução CMN nº 5.199/2024 estabeleceu um regime de implementação gradual para os efeitos das alterações no Patrimônio Líquido decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

No semestre findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os limites prudenciais e operacionais foram plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Análise de sensibilidade

O *Value at Risk (VaR)* é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e a sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*greek approximations*) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação fiquem abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de *VaR* e estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferente. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do *VaR* do Banco para o semestre findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Em R\$ milhões	Junho de 2026	Dezembro de 2025
Média diária do VaR	201,3	169,4

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de Administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

e. Risco operacional

Alinhado às normas, às orientações do Bacen e aos conceitos e recomendações do Comitê de Basiléia, o BTG Pactual definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de processos, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco operacional ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação, na mensuração e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão do Acordo de Basileia 3.

f. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui também a possibilidade de impactos financeiros decorrentes de riscos climáticos de transição (ex.: taxaço de carbono, regulação e mudanças tecnológicas), que podem afetar estimativas contábeis, incluindo provisões para perdas de crédito, redução ao valor recuperável de ativos (impairment) e mensuração a valor justo; bem como de riscos físicos associados a eventos climáticos extremos.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento destes riscos assim como a respeito de demais temas ligados à sustentabilidade, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página ESG.

6. Disponibilidades

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos bancários no exterior.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Banco	30/06/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	153.755.777	141.725.239	9.930.317	138.348	1.884.084	77.789	79.041.120
Posição bancada	8.962.267	8.627.673	269.274	8.002	52.816	4.502	21.149.678
Títulos públicos federais	8.893.845	8.559.251	269.274	8.002	52.816	4.502	21.134.666
Títulos corporativos	68.422	68.422	-	-	-	-	15.012
Posição financiada	99.400.919	96.516.288	2.655.641	28.056	185.160	15.774	27.755.234
Posição vendida	45.392.591	36.581.278	7.005.402	102.290	1.646.108	57.513	30.136.208
Aplicações em depósitos interfinanceiros	53.720.690	5.664.537	50.238	48.005.915	-	-	40.433.435
Certificado de Depósito Interbancário	50.532.012	2.475.859	50.238	48.005.915	-	-	36.184.459
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	3.188.678	3.188.678	-	-	-	-	4.248.976
Total	207.476.467	147.389.776	9.980.555	48.144.263	1.884.084	77.789	119.474.555

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão alocadas no estágio 1.

Em 30 de junho de 2026, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 155.185.007 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 79.850.058).

Consolidado	30/06/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	151.612.692	141.630.113	9.982.579	-	-	-	77.543.958
Posição bancada	17.180.137	16.858.601	321.536	-	-	-	26.375.244
Títulos públicos federais	16.043.578	15.722.042	321.536	-	-	-	25.541.138
Títulos emitidos por governos de outros países	1.106.318	1.106.318	-	-	-	-	689.838
Títulos corporativos	30.241	30.241	-	-	-	-	144.268
Posição financiada	89.826.991	87.171.350	2.655.641	-	-	-	19.356.878
Posição vendida	44.605.564	37.600.162	7.005.402	-	-	-	31.811.836
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.251.337	9.525.429	2.725.908	-	-	-	13.192.641
Certificado de Depósito Interbancário	4.848.017	2.122.109	2.725.908	-	-	-	1.472.496
Aplicações em moeda estrangeira - overnight	7.403.320	7.403.320	-	-	-	-	11.720.145
Total	163.864.029	151.155.542	12.708.487	-	-	-	90.736.599

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão alocadas no estágio 1.

Em 30 de junho de 2026, o lastro recebido nas operações compromissadas montava a R\$ 153.167.171 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 77.471.480).

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos, a seguir, a composição por tipo de papel, por prazo de vencimento contratual e por tipo da carteira de títulos e valores mobiliários:

	Banco				Consolidado			
	Custo Atualizado	30/06/2026 Mercado	31/12/2025 Valor Contábil	31/12/2025 Valor Contábil	Custo Atualizado	30/06/2026 Mercado	31/12/2025 Valor Contábil	31/12/2025 Valor Contábil
Valor justo por meio do resultado	197.046.969	198.367.415	198.367.415	187.671.214	254.789.548	256.038.310	256.038.310	235.158.676
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	16.863.657	16.685.909	16.685.909	49.682.347	23.481.603	23.283.538	23.283.538	59.411.670
Custo amortizado	26.439.985	25.916.127	26.439.985	25.623.877	32.952.278	32.352.674	32.952.278	30.035.593
Total de Títulos e Valores Mobiliários	240.350.611	240.969.451	241.493.309	262.977.438	311.223.429	311.674.522	312.274.127	324.605.939

b. Valor justo por meio do resultado

Banco	30/06/2026							31/12/2025
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	82.608.666	82.410.690	-	11.177.581	28.226.088	16.570.477	26.436.544	88.219.469
Letras Financeiras do Tesouro	40.260.942	40.260.950	-	18.244	25.488.971	9.022.896	5.730.839	58.988.101
Letras do Tesouro Nacional	13.228.506	13.244.797	-	8.736.652	2.217	4.092.823	413.105	3.663.538
Notas do Tesouro Nacional	24.434.033	23.967.427	-	1.225.264	1.991.680	2.970.749	17.779.754	23.184.506
Títulos de Governos Estrangeiros	4.682.755	4.935.170	-	1.197.421	740.694	484.009	2.512.846	2.379.721
Tesouro Nacional	2.430	2.346	-	-	-	-	-	3.603
Títulos Privados	114.455.403	115.973.825	98.222.701	181.439	977.603	862.164	15.729.918	99.451.745
Ações (i)	11.306.667	11.306.667	11.306.667	-	-	-	-	12.273.633
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	1.577.120	1.493.381	-	377	4.682	46.672	1.441.650	1.892.394
Certificado de Recebíveis Imobiliários	926.511	868.377	-	71	871	114.416	753.019	1.214.285
Corporate Bond	514.322	502.864	-	114.917	49.316	58.607	280.024	149.327
Cotas de Fundo de Investimento	86.916.034	86.916.034	86.916.034	-	-	-	-	70.712.804
Debêntures	12.224.055	13.893.099	-	34.942	2.588	603.676	13.251.893	12.111.760
Time Deposit	267.590	270.183	-	29.945	212.723	26.191	1.324	230.078
Outros	723.104	723.220	-	1.187	707.423	12.602	2.008	867.474
Subtotal	197.064.069	198.384.515	98.222.701	11.359.020	29.203.691	17.432.641	42.166.462	187.671.214
Provisão para perdas esperadas	(17.100)	(17.100)	-	-	-	-	-	-
Total	197.046.969	198.367.415	-	-	-	-	-	187.671.214

(i) Inclui outros instrumentos vinculados a ações.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Em 30 de junho de 2026, os títulos e valores mobiliários (exceto instrumentos patrimoniais) no montante de R\$ 100.161.814 estão distribuídos nos seguintes estágios: R\$ 97.870.439 no estágio 1, R\$ 2.149.575 no estágio 2 e R\$ 141.800 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R\$ (17.100) no estágio 3.

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários (exceto instrumentos patrimoniais) no montante de R\$ 104.684.777 estão distribuídos nos seguintes estágios: R\$ 104.684.050 no estágio 1 e R\$ 727 no estágio 2.

Consolidado	30/06/2026							31/12/2025
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	107.298.452	107.084.183	-	11.570.423	30.761.802	25.675.685	39.076.273	108.999.603
Letras Financeiras do Tesouro	42.423.103	42.427.229	-	400.297	26.372.008	9.248.745	6.406.179	60.952.977
Letras do Tesouro Nacional	13.240.415	13.254.397	-	8.737.253	2.716	4.097.498	416.930	3.664.022
Notas do Tesouro Nacional	29.211.080	28.404.469	-	1.235.452	1.999.191	2.992.345	22.177.481	26.469.305
Títulos de Governos Estrangeiros	22.258.588	22.838.180	-	1.197.421	2.227.979	9.337.097	10.075.683	17.650.970
Tesouro Nacional	165.266	159.908	-	-	159.908	-	-	262.329
Títulos Privados	147.508.196	148.971.227	119.756.476	874.427	1.688.751	2.339.341	24.312.232	126.159.073
Ações (i)	32.216.023	32.216.023	32.216.023	-	-	-	-	32.270.723
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	1.552.131	1.467.923	-	377	2.078	36.540	1.428.928	1.854.745
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.239.635	1.177.544	-	71	48.679	136.105	992.689	1.517.318
Corporate Bond	7.020.910	6.923.974	-	321.237	299.995	1.090.330	5.212.412	6.418.250
Colas de Fundo de Investimento	87.540.453	87.540.453	87.540.453	-	-	-	-	66.660.860
Debêntures	17.000.616	18.727.769	-	542.767	554.346	961.021	16.669.635	16.231.187
Time Deposit	166.113	165.057	-	9.975	40.437	107.700	6.945	190.541
Outros	772.315	752.484	-	-	743.216	7.645	1.623	1.015.449
Subtotal	254.806.648	256.055.410	119.756.476	12.444.850	32.450.553	28.015.026	63.388.505	235.158.676
Provisão para perdas esperadas	(17.100)	(17.100)	-	-	-	-	-	-
Total	254.789.548	256.038.310	-	-	-	-	-	235.158.676

(i) Inclui outros instrumentos vinculados a ações.

Em 30 de junho de 2026, os títulos e valores mobiliários (exceto instrumentos patrimoniais) no montante de R\$ 136.298.934 estão distribuídos nos seguintes estágios: R\$ 134.007.559 no estágio 1, R\$ 2.149.575 no estágio 2 e R\$ 141.800 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R\$ (17.100) no estágio 3.

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários (exceto instrumentos patrimoniais) no montante de R\$ 136.227.093 estão distribuídos nos seguintes estágios: R\$ 136.150.523 no estágio 1, R\$ 727 no estágio 2 e R\$ 75.843 no estágio 3.

c. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Banco	30/06/2026							31/12/2025
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	16.863.657	16.685.909	-	-	-	16.685.909	-	49.682.347
Letras do Tesouro Nacional	16.863.657	16.685.909	-	-	-	16.685.909	-	49.682.347
Total	16.863.657	16.685.909	-	-	-	16.685.909	-	49.682.347

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários estão classificados no estágio 1.

Consolidado	30/06/2026							31/12/2025
	Custo Atualizado	Mercado / Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado / Valor contábil
Títulos Públicos	21.025.948	20.846.023	-	1.674.794	10.454	17.448.446	1.712.329	57.077.165
Letras do Tesouro Nacional	16.863.657	16.685.909	-	-	-	16.685.909	-	49.682.347
Letras Financeiras do Tesouro	1.593.737	1.595.011	-	1.144.121	10.454	440.436	-	1.537.936
Títulos de Governos Estrangeiros	2.568.554	2.565.103	-	530.673	-	322.101	1.712.329	5.856.882
Títulos Privados	2.640.027	2.621.887	-	66.072	554.130	872.402	1.129.284	2.496.765
Certificado de Recebíveis Imobiliários	203.834	210.780	-	1.853	-	7.430	201.496	191.503
Corporate Bond	2.369.683	2.345.043	-	62.594	554.130	864.972	863.347	2.305.145
Outros	66.510	66.065	-	1.624	-	-	64.441	117
Subtotal	23.665.975	23.467.910	-	1.740.866	564.584	18.320.847	2.841.613	59.573.930
Provisão para perdas esperadas	(184.372)	(184.372)	-	-	-	-	-	(162.260)
Total	23.481.603	23.283.538	-	-	-	-	-	59.411.670

Em 30 de junho de 2026, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R\$ 23.257.131 no estágio 1 e R\$ 210.779 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R\$ (2.350) no estágio 1 e R\$ (182.022) no estágio 3.

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R\$ 59.386.768 no estágio 1 e R\$ 187.162 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R\$ (4.926) no estágio 1 e R\$ (157.334) no estágio 3.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



d. Custo amortizado

Banco	30/06/2026						31/12/2025	
	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil
Títulos Públicos	24.911.776	25.397.143	5.550.194	9.772.485	4.373.606	5.700.858	23.935.256	24.552.439
Notas do Tesouro Nacional	6.594.008	7.286.731	139.442	493.420	953.011	5.700.858	6.499.185	7.036.753
Títulos de Governos Estrangeiros	18.317.768	18.110.412	5.410.752	9.279.065	3.420.595	-	17.436.071	17.515.686
Títulos Privados	1.102.810	1.141.301	-	7.572	271.132	862.597	1.203.737	1.166.621
Corporate Bond	454.090	492.594	-	7.572	271.132	213.890	517.438	469.841
Notas Promissórias e Comerciais	648.720	648.707	-	-	-	648.707	686.299	696.780
Subtotal	26.014.586	26.538.444	5.550.194	9.780.057	4.644.738	6.563.455	25.138.993	25.719.060
Provisão para perdas esperadas	(98.459)	(98.459)	-	-	-	-	(95.183)	(95.183)
Total	25.916.127	26.439.985					25.043.810	25.623.877

Em 30 de junho de 2026, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R\$ 21.656.432 no estágio 1 e R\$ 4.882.012 no estágio 2. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R\$ (2.842) no estágio 1 e R\$ (95.617) no estágio 2.

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R\$ 21.561.656 no estágio 1 e R\$ 4.157.404 no estágio 2. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R\$ (95.183) no estágio 2.

Consolidado	30/06/2026						31/12/2025	
	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Mercado	Custo Atualizado / Valor Contábil
Títulos Públicos	30.552.751	31.144.035	7.487.460	11.540.382	6.415.020	5.701.173	28.715.167	29.333.426
Notas do Tesouro Nacional	11.337.006	12.030.044	2.021.853	2.181.034	2.125.984	5.701.173	11.103.540	11.641.109
Títulos de Governos Estrangeiros	19.215.745	19.113.991	5.465.607	9.359.348	4.289.036	-	17.611.627	17.692.317
Títulos Privados	1.904.487	1.912.808	26.527	355.698	1.081.542	449.040	835.234	798.118
Corporate Bond	1.858.940	1.864.184	26.527	355.698	1.081.542	400.416	701.792	712.273
Outros	45.547	48.624	-	-	-	48.624	133.442	85.845
Subtotal	32.457.238	33.056.842	7.513.987	11.896.080	7.496.562	6.150.213	29.550.401	30.131.544
Provisão para perdas esperadas	(104.564)	(104.564)	-	-	-	-	(95.951)	(95.951)
Total	32.352.674	32.952.278					29.454.450	30.035.593

Em 30 de junho de 2026, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R\$ 28.174.830 no estágio 1 e R\$ 4.882.012 no estágio 2. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R\$ (8.947) no estágio 1 e R\$ (95.617) no estágio 2.

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos e valores mobiliários estão distribuídos nos seguintes estágios: R\$ 25.974.140 no estágio 1 e R\$ 4.157.404 no estágio 2. As provisões para perda de crédito esperada estão classificadas: R\$ (768) no estágio 1 e R\$ (95.183) no estágio 2.

e. Reclassificação de modelos de negócios

Não houve reclassificações de modelo de negócios no período findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

9. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, do estabelecimento de estratégias, da determinação de limites, entre outras técnicas de gerenciamento e de monitoramento. Os limites de exposição a riscos são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os comitês e as áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



• Hedge de investimento líquido em operações no exterior

No semestre findo em 30 de junho 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a estratégia de *hedge* do investimento líquido do BTG Pactual no exterior consiste na contratação de *hedge* de exposição em moeda estrangeira proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação ao real, moeda funcional do Banco.

Para proteção em relação a alterações dos fluxos de caixa futuros em decorrência de variação cambial sobre os investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Banco e Consolidado		30/06/2026	
	Valor nominal	Instrumento de hedge Variação do valor justo (i)	Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (ii)
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	36.044.860	1.583.880	(1.583.880)

Banco e Consolidado		31/12/2025	
	Valor nominal	Instrumento de hedge Variação do valor justo (i)	Variação cambial sobre os Investimentos no exterior (ii)
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	27.833.788	2.740.249	(2.747.385)

(i) Registrado no resultado abrangente do exercício.

(ii) Considera tanto os valores de variação cambial sobre ativos e passivos consolidados de operações no exterior, quanto a variação cambial sobre investimentos, registrados no resultado abrangente do exercício.

• Hedge de valor justo

O BTG Pactual adota a estratégia de *hedge* de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente das atividades de Financiamentos e Créditos Estruturados nas quais o Banco opera com seus clientes por intermédio da área de *Corporate Lending* e das características e da prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do BTG Pactual, são realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra às variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário - CDB, Letras Financeiras - LF, Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA, Letras de Crédito Imobiliário - LCI e Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.

Os instrumentos designados para a relação de *hedge*, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

Banco		30/06/2026	
	Valor nominal	Instrumento de hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	60.299.189	(1.944.141)	2.062.479

Banco		31/12/2025	
	Valor nominal	Instrumento de hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	47.402.044	(1.364.562)	1.458.926

Consolidado		30/06/2026	
	Valor nominal	Instrumento de Hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	65.389.987	(2.342.245)	2.460.683

Consolidado		31/12/2025	
	Valor nominal	Instrumento de Hedge Variação do valor justo	Objeto de hedge
Hedge de valor justo	52.428.258	(1.649.751)	1.744.116

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026 não houve revogação de estratégias de *hedge*. Os últimos exercícios findos, com revogação de estratégias de *hedge*, foram em 31 de dezembro de 2025 e 2023, cujas parcelas efetivas eram de R\$ 265.926 e R\$ 155.021, respectivamente, estão sendo diferidas no resultado de acordo com os prazos dos objetos de *hedge*.

a. Nacionais registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os valores nacionais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. As contas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap, de Non-Deliverable Forward (NDF) e de Deliverable Forward (DF)/Contratos de câmbio no quadro a seguir.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Banco	30/06/2026				31/12/2025
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	57.705.594	25.263.906	50.163.675	133.133.175	313.121.482
Moeda	281.044	-	-	281.044	195.941
Taxa de juros	46.001.261	24.758.755	47.874.577	118.634.593	302.275.046
Commodities	10.892.008	505.151	2.289.098	13.686.257	9.811.200
Índices	531.281	-	-	531.281	839.295
Posição vendida	112.070.870	24.544.217	50.336.531	186.951.618	230.715.393
Moeda	32.803.645	-	-	32.803.645	19.141.258
Taxa de juros	65.284.336	23.840.957	49.224.380	138.349.673	202.367.881
Commodities	12.211.980	703.260	1.112.151	14.027.391	8.660.423
Índices	1.770.909	-	-	1.770.909	545.831
Swap					
Posição ativa	91.945.594	28.995.277	1.270.023.954	1.390.964.825	707.615.548
Moeda	978	397.082	610.598.040	610.996.100	288.765.461
Taxa de juros	88.176.065	27.736.976	649.683.813	765.596.854	397.420.552
Commodities	503.280	125.596	201.878	830.754	598.184
Índices	178.392	44.740	724.334	947.466	9.119.752
Ação	3.086.879	690.883	8.815.889	12.593.651	11.711.599
Posição passiva	116.231.663	85.810.842	1.495.666.298	1.697.708.803	965.865.837
Moeda	4.698	52.221.437	378.487.513	430.713.648	247.986.656
Taxa de juros	114.471.841	33.384.045	1.115.302.615	1.263.158.501	709.421.148
Commodities	377.248	125.600	201.878	704.726	886.356
Índices	66.712	44.810	745.608	857.130	4.864.050
Ação	1.311.164	34.950	928.684	2.274.798	2.707.620
Derivativos de crédito					
Posição ativa	2.271.564	1.363.161	29.894.797	33.529.522	23.495.721
Soberano	-	-	641.898	641.898	627.274
Corporativo	2.271.564	1.363.161	29.252.899	32.887.624	22.868.447
Posição passiva	1.008.474	615.283	8.285.112	9.908.869	1.500.386
Soberano	827.293	613.984	-	1.441.277	146.236
Corporativo	181.181	1.299	8.285.112	8.467.592	1.354.150
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	137.282.741	31.013.824	29.144.968	197.441.533	207.268.375
Moeda	132.521.509	27.422.473	10.597.452	170.541.434	157.539.311
Commodities	4.761.232	3.591.351	18.547.516	26.900.099	49.729.064
Posição Passiva	113.511.209	23.445.707	18.922.222	155.879.138	181.711.863
Moeda	109.220.641	21.372.017	8.065.991	138.658.649	139.742.074
Commodities	4.290.568	2.070.210	10.838.039	17.198.817	41.969.789
Índices	-	3.480	18.192	21.672	-
Operações a termo					
Posição ativa	35.285.946	57.063	-	35.343.009	7.754.027
Taxa de juros	37.088	57.063	-	94.151	5.721
Títulos Públicos	35.248.858	-	-	35.248.858	7.748.306
Posição passiva	41.976.022	55.785	-	42.031.807	9.176.519
Taxa de juros	12.303.618	55.785	-	12.359.403	7.024
Títulos Públicos	29.672.404	-	-	29.672.404	9.169.495
Opções					
Posição ativa	456.305.148	45.042.113	15.966.909	517.314.170	752.658.700
Compras de Opções de Compra	173.197.472	43.527.756	13.910.125	230.635.353	157.047.502
Moeda	114.257.646	40.864.850	8.532.054	163.654.550	116.318.164
Taxa de juros	23.828.658	-	1.015	23.829.673	438.784
Commodities	6.818.977	91.593	899.279	7.809.849	4.261.026
Índices	1.766.857	-	2.904.487	4.671.344	3.148.540
Ação	26.525.334	2.571.313	1.573.290	30.669.937	32.880.988
Compras de Opções de Venda	283.107.676	1.514.357	2.056.784	286.678.817	595.611.198
Moeda	2.305.900	399.488	484.338	3.189.726	9.617.402
Taxa de juros	277.721.543	-	-	277.721.543	580.094.048
Commodities	147.852	701	-	148.553	29.282
Índices	198.730	-	-	198.730	127.090
Ação	2.733.651	1.114.168	1.572.446	5.420.265	5.743.376
Posição passiva	449.181.204	38.263.451	9.661.142	497.105.797	740.119.788
Vendas de Opções de Compra	159.256.989	36.648.278	8.321.674	204.226.941	137.517.663
Moeda	103.836.952	33.903.787	6.832.560	144.573.299	99.963.411
Taxa de juros	18.043.683	127.642	130.732	18.302.057	1.146.664
Commodities	9.993.721	72.987	37.074	10.103.782	5.534.449
Índices	1.734.290	137	47.038	1.781.465	1.270.624
Ação	25.648.343	2.543.725	1.274.270	29.466.338	29.602.515
Vendas de Opções de Venda	289.924.215	1.615.173	1.339.468	292.878.856	602.602.125
Moeda	1.802.788	547.606	153.130	2.503.524	6.552.786
Taxa de juros	283.963.043	-	-	283.963.043	589.408.222
Commodities	132.059	1.399	6	133.464	4.564
Índices	191.399	1.144	390	192.933	124.124
Ação	3.834.926	1.065.024	1.185.942	6.085.892	6.512.429
Contratos de câmbio					
Posição ativa	68.375.947	27.215.569	2.299.837	97.891.353	111.628.125
Compra de moeda estrangeira	17.976.923	1.988.741	1.766.294	21.731.957	33.514.619
Venda de moeda estrangeira	50.399.024	25.226.828	533.543	76.159.396	78.113.506
Posição passiva	65.613.876	27.053.626	1.450.757	94.118.259	98.132.140
Compra de moeda estrangeira	47.701.917	25.115.309	775.227	73.592.453	54.782.376
Venda de moeda estrangeira	17.911.958	1.938.317	675.531	20.525.806	43.349.764
Posição ativa	849.172.534	158.950.913	1.397.494.140	2.405.617.587	2.123.541.978
Posição passiva	899.593.318	199.788.911	1.584.322.062	2.683.704.291	2.227.221.926

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	30/06/2026				31/12/2025
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	70.955.947	26.988.341	52.283.598	150.227.886	348.265.495
Moeda	3.376.087	-	-	3.376.087	453.583
Taxa de juros	52.923.390	25.666.171	49.816.025	128.405.586	326.272.254
Commodities	13.960.855	1.322.170	2.467.573	17.750.598	18.233.358
Índices	695.615	-	-	695.615	3.306.300
Posição vendida	131.701.076	39.510.200	82.800.740	254.012.016	301.368.448
Moeda	32.831.956	-	-	32.831.956	19.230.238
Taxa de juros	80.425.251	36.540.279	81.361.159	198.326.689	266.603.924
Commodities	16.514.019	2.969.921	1.439.581	20.923.521	14.985.507
Índices	1.929.850	-	-	1.929.850	548.779
Swap					
Posição ativa	163.238.101	30.342.671	100.763.434	294.344.206	272.899.821
Moeda	131.853	413.372	1.544.750	2.089.975	1.545.998
Taxa de juros	159.528.975	29.203.081	89.064.066	277.796.122	250.317.717
Commodities	503.280	125.596	156.004	784.880	490.917
Índices	7.501	44.740	1.599.118	1.651.359	9.148.913
Ação	3.066.492	555.882	8.399.496	12.021.870	11.396.276
Posição passiva	75.825.503	29.938.481	90.633.456	196.397.440	270.878.574
Moeda	5.264	247.709	1.378.283	1.631.256	1.551.206
Taxa de juros	73.302.125	28.864.088	87.322.297	189.488.510	241.135.426
Commodities	1.197.873	791.120	308.160	2.297.153	24.224.463
Índices	42.511	614	696.032	739.157	1.071.663
Ação	1.277.730	34.950	928.684	2.241.364	2.895.816
Derivativos de crédito					
Posição ativa	2.275.971	1.363.161	27.927.679	31.566.811	23.476.215
Soberano	-	-	641.898	641.898	627.274
Corporativo	2.275.971	1.363.161	27.285.781	30.924.913	22.848.941
Posição passiva	242.424	1.299	5.851.531	6.095.254	1.122.628
Soberano	-	-	-	-	137.884
Corporativo	242.424	1.299	5.851.531	6.095.254	984.744
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	143.117.046	34.278.662	41.475.161	218.870.869	200.000.170
Moeda	136.169.616	29.600.916	14.123.046	179.893.578	137.413.145
Commodities	6.947.430	4.677.746	27.352.115	38.977.291	62.587.025
Posição passiva	81.782.784	24.753.486	25.731.471	132.267.741	162.730.014
Moeda	65.236.320	20.815.427	10.647.979	96.699.726	115.675.629
Commodities	16.495.711	3.934.593	15.065.558	35.495.862	47.054.385
Índices	50.753	3.466	17.934	72.153	-
Operações a termo					
Posição ativa	55.687.138	3.587.604	2.506.612	61.781.354	15.281.047
Taxa de juros	83.184	57.063	-	140.247	7.941
Commodities	7.208.863	3.402.841	2.504.615	13.116.319	6.151.168
Títulos Públicos	48.167.768	-	-	48.167.768	8.517.801
Ação	227.323	127.700	1.997	357.020	604.137
Posição passiva	55.789.154	2.871.649	10.548	58.671.351	18.910.182
Taxa de juros	12.356.786	55.785	-	12.412.571	9.244
Commodities	8.753.934	2.812.796	-	11.566.730	906.7354
Títulos Públicos	34.678.434	3.068	10.548	34.692.050	9.833.584
Opções					
Posição ativa	492.671.286	68.132.084	12.174.086	572.977.456	873.648.958
Compras de Opções de Compra	168.924.814	47.836.863	10.571.569	227.333.246	134.834.472
Moeda	98.262.329	37.172.024	5.013.477	140.447.830	89.653.478
Taxa de juros	33.550.062	8.027.885	1.015	41.578.962	3.629.352
Commodities	6.830.569	96.998	899.280	7.826.847	4.302.655
Índices	3.068.329	-	2.904.487	5.972.816	3.923.127
Ação	27.213.525	2.539.956	1.753.310	31.506.791	33.325.860
Compras de Opções de Venda	323.746.472	20.295.221	1.602.517	345.644.210	738.814.486
Moeda	2.178.028	399.488	484.338	3.061.854	9.789.038
Taxa de juros	315.303.642	7.115.524	-	322.419.166	713.321.475
Commodities	141.610	9.832	-	151.442	39.566
Índices	2.640.388	69.375	-	2.709.763	467.275
Ação	3.482.804	12.701.002	1.118.179	17.301.985	15.197.132
Posição passiva	494.642.875	50.732.089	8.167.883	553.542.847	854.859.616
Vendas de Opções de Compra	165.195.691	41.973.027	6.540.547	213.709.265	117.392.954
Moeda	99.995.514	32.795.657	5.551.580	138.342.751	78.912.327
Taxa de juros	27.223.964	8.175.118	130.721	35.529.803	4.837.376
Commodities	10.075.860	72.574	37.074	10.185.508	5.576.619
Índices	4.470.008	15.221	49.975	4.535.204	2.681.146
Ação	23.430.345	914.457	771.197	25.115.999	25.385.486
Vendas de Opções de Venda	329.447.184	8.759.062	1.627.336	339.833.582	737.466.662
Moeda	2.659.203	547.606	153.130	3.359.939	6.701.786
Taxa de juros	321.691.101	7.114.329	-	328.805.430	722.976.910
Commodities	186.033	1.399	6	187.438	416.451
Índices	1.183.389	71.569	288.258	1.543.216	1.090.481
Ação	3.727.458	1.024.159	1.185.942	5.937.559	6.281.034
Contratos de câmbio					
Posição ativa	61.948.481	15.912.267	2.299.837	80.160.585	95.548.809
Compra de moeda estrangeira	25.197.868	1.988.741	1.766.294	28.952.903	30.763.183
Venda de moeda estrangeira	36.750.613	13.923.526	533.543	51.207.682	64.785.626
Posição passiva	50.567.107	15.746.284	415.437	66.728.829	73.520.796
Compra de moeda estrangeira	33.967.055	13.807.967	257.567	48.032.589	40.413.184
Venda de moeda estrangeira	16.600.052	1.938.317	157.871	18.696.240	33.107.612
Posição ativa	989.893.970	180.604.790	239.430.407	1.409.929.167	1.829.120.515
Posição passiva	890.550.923	163.553.488	213.611.066	1.267.715.478	1.683.390.258

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



b. Valor nocional por contraparte

Banco	30/06/2026					31/12/2025
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	133.133.175	-	-	-	133.133.175	313.121.482
Posição vendida	186.951.618	-	-	-	186.951.618	230.715.393
Swap						
Posição ativa	105.572.259	1.254.467.282	28.923.266	2.002.018	1.390.964.825	707.615.548
Posição passiva	122.056.175	1.545.762.291	29.466.046	424.291	1.697.708.803	965.865.837
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	33.517.648	229	11.645	33.529.522	23.495.721
Posição passiva	-	9.908.805	-	64	9.908.869	1.500.386
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	141.764.546	55.602.154	74.833	197.441.533	207.268.375
Posição passiva	-	123.479.198	32.328.069	71.871	155.879.138	181.711.863
Operações a Termo						
Posição ativa	-	35.113.872	226.777	2.360	35.343.009	7.754.027
Posição passiva	-	41.840.386	191.026	395	42.031.807	9.176.519
Mercado de opções						
Posição ativa	8.400.232	435.842.463	70.851.888	2.219.587	517.314.170	752.658.700
Posição passiva	7.154.044	419.419.314	67.751.706	2.780.733	497.105.797	740.119.788
Contratos de Câmbio						
Posição ativa	-	14.585.694	83.249.602	56.057	97.891.353	111.628.125
Posição passiva	-	17.265.043	76.393.116	460.100	94.118.259	98.132.140
Posição ativa	247.105.666	1.915.291.505	238.853.916	4.366.500	2.405.617.587	2.123.541.978
Posição passiva	316.161.837	2.157.675.037	206.129.963	3.737.454	2.683.704.291	2.227.221.926

Consolidado	30/06/2026					31/12/2025
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	150.227.886	-	-	-	150.227.886	348.265.495
Posição vendida	254.012.016	-	-	-	254.012.016	301.368.448
Swap						
Posição ativa	106.447.727	161.428.524	24.465.937	2.002.018	294.344.206	272.899.821
Posição passiva	122.541.088	47.406.865	26.025.196	424.291	196.397.440	270.878.574
Derivativos de crédito						
Posição ativa	4.407	31.550.541	229	11.634	31.566.811	23.476.215
Posição passiva	61.243	6.033.947	-	64	6.095.254	1.122.628
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	160.136.802	58.659.234	74.833	218.870.869	200.000.170
Posição passiva	-	98.071.935	34.124.208	71.598	132.267.741	162.730.014
Operações a Termo						
Posição ativa	-	48.127.624	13.651.190	2.540	61.781.354	15.281.047
Posição passiva	-	46.926.506	11.744.450	395	58.671.351	18.910.182
Mercado de opções						
Posição ativa	76.795.945	411.417.036	82.544.982	2.219.493	572.977.456	873.648.958
Posição passiva	73.844.200	409.124.966	67.792.948	2.780.733	553.542.847	854.859.616
Contratos de Câmbio						
Posição ativa	-	21.953.277	58.151.251	56.057	80.160.585	95.548.809
Posição passiva	-	17.856.519	48.412.210	460.100	66.728.829	73.520.796
Posição ativa	333.475.965	834.613.804	237.472.823	4.366.575	1.409.929.167	1.829.120.515
Posição passiva	450.458.547	625.420.738	188.099.012	3.737.181	1.267.715.478	1.683.390.258

c. Derivativos de crédito

	Individual		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Risco recebido	33.529.522	23.495.721	31.566.811	23.476.215
Risco transferido	9.908.869	1.500.386	6.095.254	1.122.626
Risco líquido	23.620.653	21.995.335	25.471.557	22.353.589

No semestre findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve a ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



d. Por valor de custo e mercado

Banco	30/06/2026					31/12/2025
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Futuros						
Posição ativa	100.791	100.791	47.398	7.522	45.871	690.245
Posição passiva	-	-	-	-	-	500.647
Swaps						
Posição ativa	5.698.220	15.798.066	1.229.167	994.031	13.574.868	9.996.656
Posição passiva	5.174.835	20.630.086	813.843	410.609	19.405.634	13.738.089
Derivativos de crédito						
Posição ativa	1.063.334	1.558.238	-	8.442	1.549.796	1.445.973
Posição passiva	295.436	304.680	4.063	2.701	297.916	298.842
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	19.363.474	15.494.086	5.886.643	3.038.042	6.569.401	19.083.269
Posição passiva	18.233.582	15.139.113	5.758.401	2.206.719	7.173.993	19.735.824
Operações a termo						
Posição ativa	32.599.218	32.563.879	32.509.110	54.769	-	8.586.620
Posição passiva	32.616.766	32.578.753	32.522.968	55.785	-	8.608.832
Mercado de opções						
Posição ativa	4.958.835	7.978.060	4.494.686	1.394.219	2.089.155	6.257.065
Posição passiva	6.525.928	7.928.296	5.597.439	772.700	1.558.157	9.705.630
Mercado de câmbio						
Posição ativa	1.279.998	1.056.393	816.573	189.480	50.340	1.174.412
Posição passiva	6.856.168	1.381.537	1.259.272	113.194	9.071	1.236.743
Posição ativa	65.063.870	74.549.513	44.983.577	5.686.505	23.879.431	47.234.240
Posição passiva	69.702.715	77.962.465	45.955.986	3.561.708	28.444.771	53.824.607

Consolidado	30/06/2026					31/12/2025
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Futuros						
Posição ativa	238.943	238.943	182.708	8.397	47.838	955.434
Posição passiva	411.093	411.093	332.546	6.202	72.345	586.337
Swaps						
Posição ativa	6.476.530	6.950.601	906.671	1.010.695	5.033.235	5.877.526
Posição passiva	4.376.048	3.199.391	484.276	269.283	2.445.832	2.627.113
Derivativos de crédito						
Posição ativa	1.052.191	1.521.259	-	8.442	1.512.817	1.419.471
Posição passiva	326.369	302.271	53.358	128	248.785	324.049
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	18.663.093	16.284.395	6.242.150	2.572.115	7.470.130	20.354.239
Posição passiva	16.462.071	13.784.439	3.537.705	2.685.207	7.561.527	19.524.406
Operações a termo						
Posição ativa	28.403.017	42.234.008	41.970.713	253.594	9.701	10.717.612
Posição passiva	28.652.298	42.717.028	42.316.636	334.405	65.987	11.578.698
Mercado de opções						
Posição ativa	4.702.817	7.699.851	4.419.869	1.400.984	1.878.998	6.113.233
Posição passiva	6.362.823	7.747.405	5.684.816	566.781	1.495.808	9.543.210
Mercado de câmbio						
Posição ativa	1.276.393	1.157.482	960.160	146.983	50.339	1.096.994
Posição passiva	6.577.500	1.211.290	1.136.007	66.308	8.975	1.153.500
Posição ativa	60.812.984	76.086.539	54.682.271	5.401.210	16.003.058	46.534.509
Posição passiva	63.168.202	69.372.917	53.545.344	3.928.314	11.899.259	45.337.313

e. Margens dadas em garantia

A margem de garantia dada em operações negociadas na B3 S.A. e em outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta principalmente por títulos públicos federais, títulos emitidos por governos de outros países, debêntures e outros, perfazendo o montante de R\$ 11.755.368 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 13.039.446) para o Banco e R\$ 20.420.322 para o Consolidado (31 de dezembro de 2025 – R\$ 22.803.909).

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



10. Operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito

As operações de concessão de crédito podem ser assim demonstradas:

a. Operações de crédito

i. Resumo por modalidade de crédito

Modalidade de crédito	Banco				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	60.361.097	(1.637.470)	58.611.004	(1.562.529)	139.660.139	(6.577.294)	133.367.321	(5.340.402)
Financiamentos	9.360.270	(285.747)	8.087.728	(386.286)	55.832.849	(7.078.631)	48.926.473	(6.024.438)
FINAME/BNDES	6.941.470	(21.206)	7.393.681	(26.458)	6.941.470	(21.206)	7.393.681	(26.458)
Operações com características de concessão de crédito	3.980.378	(32.574)	3.603.156	(36.044)	5.546.582	(249.763)	5.333.769	(262.087)
Adiantamento de contratos de câmbio	5.037.878	(43.580)	5.226.110	(43.177)	5.037.878	(43.580)	5.226.110	(43.177)
Financiamento de títulos e valores mobiliários	60.773	-	17.045	-	71.000	-	28.515	-
Subtotal	85.741.866	(2.020.577)	82.938.724	(2.054.494)	213.089.918	(13.970.474)	200.275.869	(11.696.562)
Ajuste ao valor de mercado (i)	(4.664)	-	(16.036)	-	(546.110)	-	(320.271)	-
Total de operações de crédito	85.737.202	(2.020.577)	82.922.688	(2.054.494)	212.543.808	(13.970.474)	199.955.598	(11.696.562)

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco					31/12/2025	
30/06/2026					Total	
Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3 (i)	Total (ii)		
Parcelas vencidas	76.838	43.321	495.893	616.052	788.881	
Parcelas a vencer						
A vencer de 1 a 30 dias	11.301.049	239.867	13.706	11.554.622	14.820.820	
A vencer de 31 a 90 dias	11.908.100	258.473	18.512	12.185.085	14.068.654	
A vencer 91 a 180 dias	5.501.709	87.294	64.441	5.653.444	4.652.705	
A vencer de 181 a 360 dias	9.305.006	51.309	55.021	9.411.336	8.940.130	
A vencer acima de 361 dias	44.462.734	540.015	1.318.578	46.321.327	39.667.534	
Total	82.555.436	1.220.279	1.966.151	85.741.866	82.938.724	
PDD	(477.124)	(172.390)	(1.371.063)	(2.020.577)	(2.054.494)	

Consolidado					31/12/2025	
30/06/2026					Total	
Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3 (i)	Total (ii)		
Parcelas vencidas	877.738	682.840	6.019.851	7.580.429	6.159.738	
Parcelas a vencer						
A vencer de 1 a 30 dias	18.002.885	521.155	501.024	19.025.064	21.782.358	
A vencer de 31 a 90 dias	22.560.302	681.444	839.470	24.081.216	23.072.504	
A vencer 91 a 180 dias	18.542.927	872.834	1.080.150	20.495.911	16.048.514	
A vencer de 181 a 360 dias	26.213.172	932.208	1.422.106	28.567.486	27.633.307	
A vencer acima de 361 dias	105.350.986	3.592.700	4.396.126	113.339.812	105.579.448	
Total	191.548.010	7.283.181	14.258.727	213.089.918	200.275.869	
PDD	(2.734.950)	(1.561.669)	(9.673.855)	(13.970.474)	(11.696.562)	

(i) Os saldos alocados no estágio 3 referem-se, substancialmente, aos contratos com parcelas vencidas acima de 90 dias.

(ii) As faixas de vencimento são segregadas por parcela.

iii. Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações de crédito

Resumo	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	82.938.724	2.054.494	200.275.869	11.696.562
Originação / (Liquidação)	3.177.047	-	13.995.428	-
Constituição / (Reversão)	-	339.989	-	3.455.291
Baixa contra provisão / Outros	(562.614)	(562.614)	(1.181.379)	(1.181.379)
Aquisição de carteira	188.709	188.709	-	-
Saldo em 30/06/2026	85.741.866	2.020.577	213.089.918	13.970.474

iv. Abertura por estágios

Estágio 1	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	79.880.298	383.538	181.866.318	2.501.847
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 2	(764.932)	(16.521)	(6.134.420)	(266.983)
Transferidos para o Estágio 3	(160.396)	(7.339)	(1.592.460)	(159.540)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 2	47.465	26.661	1.399.792	315.239
Oriundos do Estágio 3	51.962	48.858	541.302	318.735
Originação / (Liquidação)	3.501.038	-	15.467.477	-
Constituição / (Reversão)	-	41.927	-	25.652
Saldo em 30/06/2026	82.555.436	477.124	191.548.010	2.734.950

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Estágio 2	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	997.915	154.595	6.417.364	1.335.523
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(47.465)	(26.661)	(1.399.792)	(315.239)
Transferidos para o Estágio 3	(129.185)	(80.677)	(3.629.032)	(1.055.545)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	764.932	16.521	6.134.420	266.983
Oriundos do Estágio 3	84.129	14.634	533.208	198.651
Originação / (Liquidação)	(450.047)	-	(772.987)	-
Constituição / (Reversão)	-	93.978	-	1.131.296
Saldo em 30/06/2026	1.220.279	172.390	7.283.181	1.561.669

Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	2.060.511	1.516.361	11.992.187	7.859.192
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(51.962)	(48.858)	(541.302)	(318.735)
Transferidos para o Estágio 2	(84.129)	(14.634)	(533.208)	(198.651)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	160.396	7.339	1.592.460	159.540
Oriundos do Estágio 2	129.185	80.677	3.629.032	1.055.545
Originação / (Liquidação)	126.056	-	(699.062)	-
Constituição / (Reversão)	-	204.084	-	2.298.343
Aquisição de carteira	188.709	188.709	-	-
Baixa contra provisão / Outros	(562.614)	(562.614)	(1.181.379)	(1.181.379)
Saldo em 30/06/2026	1.966.151	1.371.063	14.258.727	9.673.855

v. Por setor de atividade

Setor	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Comércio	702.162	826.388	12.829.665	15.818.811
Indústria	22.485.782	23.917.324	28.353.599	28.338.567
Serviços	52.621.175	48.790.542	77.185.241	64.564.923
Rural	704.813	597.164	1.177.236	931.252
Pessoas Físicas	9.227.935	8.807.306	93.544.178	90.622.316
Total	85.741.866	82.938.724	213.089.918	200.275.869

vi. Concentração de risco de crédito

	Banco					Consolidado				
	30/06/2026	%	31/12/2025	%		30/06/2026	%	31/12/2025	%	
Maiores devedores										
10 maiores devedores	22.652.474	26%	22.557.382	27%		22.652.474	11%	22.557.381	11%	
20 seguintes maiores devedores	13.479.681	16%	13.805.684	17%		13.629.876	6%	14.580.966	7%	
50 seguintes maiores devedores	11.741.766	14%	11.649.752	14%		13.673.228	6%	17.032.109	9%	
100 seguintes maiores devedores	10.662.746	12%	10.768.620	13%		12.957.358	6%	17.038.345	9%	
200 seguintes maiores devedores	10.048.301	12%	9.309.312	11%		13.281.742	6%	16.124.002	8%	
500 seguintes maiores devedores	7.590.503	9%	6.702.358	8%		10.627.512	5%	12.615.121	6%	
Acima de 500 maiores devedores	9.566.395	11%	8.145.616	10%		126.267.728	60%	100.327.945	50%	
Total	85.741.866	100%	82.938.724	100%		213.089.918	100%	200.275.869	100%	

vii. Recuperação de Crédito baixados para prejuízo

Banco

Entre 1º de janeiro de 2026 e 30 de junho de 2026, o Banco reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 135.290 (R\$ 58.486 - no mesmo período de 2025).

Consolidado

Entre 1º de janeiro de 2026 e 30 de junho de 2026, o Grupo BTG Pactual reconheceu receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 307.042 (R\$ 349.253 - no mesmo período de 2025).

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



b. Títulos com característica de concessão de crédito

i. Resumo por classe

	Banco				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Custo Amortizado								
Cédula de Produto Rural	11.846.116	(199.058)	10.926.138	(123.077)	11.846.115	(199.058)	10.926.138	(123.077)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	126.819	(18.200)	179.608	(938)	126.819	(18.200)	179.608	(938)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	652.313	(2.132)	677.330	(2.000)	652.313	(2.132)	677.330	(2.000)
Corporate Bond	259.812	(2.572)	1.467.832	(10.445)	259.812	(2.572)	1.467.832	(10.445)
Debêntures	7.406.794	(524.857)	6.252.749	(411.445)	7.256.236	(524.696)	6.102.160	(411.284)
Letra Financeira	63.399	(599)	58.650	(502)	63.399	(599)	58.650	(502)
Notas Comerciais	11.306.618	(727.353)	11.847.624	(623.106)	11.306.618	(727.353)	11.847.624	(623.106)
Depósitos com Garantia Especial	362.622	-	-	-	1.577.038	-	-	-
Subtotal	32.024.493	(1.474.771)	31.409.931	(1.171.513)	33.088.350	(1.474.610)	31.259.342	(1.171.352)
Ajuste ao valor de mercado (i)	(565)	-	(811)	-	(565)	-	(811)	-
Total	32.023.928	(1.474.771)	31.409.120	(1.171.513)	33.087.785	(1.474.610)	31.258.531	(1.171.352)

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

ii. Por nível de risco e por prazo de vencimento

Banco	30/06/2026				31/12/2025	
	Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Total
Contratos vencidos		-	6.881	87.528	94.409	104.731
Contratos a vencer						
A vencer de 1 a 30 dias		204.069	60.441	18.423	282.933	824.329
A vencer de 31 a 90 dias		1.162.175	50.540	-	1.212.715	529.116
A vencer 91 a 180 dias		1.507.388	24.123	21.881	1.553.392	412.171
A vencer de 181 a 360 dias		2.192.997	19.198	266.212	2.478.407	2.689.281
A vencer acima de 361 dias		24.122.911	1.516.307	763.419	26.402.637	26.850.303
Total		29.189.540	1.677.490	1.157.463	32.024.493	31.409.931
PDD		(578.279)	(501.045)	(395.447)	(1.474.771)	(1.171.513)

Consolidado	30/06/2026				31/12/2025	
	Nível de risco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Total
Contratos vencidos		-	6.881	87.528	94.409	104.731
Contratos a vencer						
A vencer de 1 a 30 dias		204.069	60.441	18.423	282.933	824.329
A vencer de 31 a 90 dias		1.524.300	50.540	-	1.574.840	378.527
A vencer 91 a 180 dias		1.507.388	24.123	21.881	1.553.392	412.171
A vencer de 181 a 360 dias		2.894.730	19.198	266.212	3.180.140	2.689.281
A vencer acima de 361 dias		24.122.911	1.516.307	763.419	26.402.636	26.850.303
Total		30.253.397	1.677.490	1.157.463	33.088.350	31.259.342
PDD		(578.118)	(501.045)	(395.447)	(1.474.610)	(1.171.352)

iii. Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações com características de concessão de crédito

Resumo	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	31.409.931	1.171.513	31.259.342	1.171.352
Entradas / Saídas	614.562	-	1.829.008	-
Constituição / (Reversão)	-	303.258	-	303.258
Saldo em 30/06/2026	32.024.493	1.474.771	33.088.350	1.474.610

iv. Abertura por estágios

Estágio 1	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	29.136.213	498.841	28.985.624	498.680
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 2	(588.081)	(3.474)	(588.081)	(3.474)
Transferidos para o Estágio 3	(45.511)	(503)	(45.511)	(503)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 2	12.241	33	12.241	33
Entradas / Saídas	674.678	-	1.889.124	-
Constituição / (Reversão)	-	83.382	-	83.382
Saldo em 30/06/2026	29.189.540	578.279	30.253.397	578.118

Estágio 2	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	1.627.999	418.367	1.627.999	418.367
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(12.241)	(33)	(12.241)	(33)
Transferidos para o Estágio 3	(552.250)	(114.769)	(552.250)	(114.769)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	588.081	3.474	588.081	3.474
Oriundos do Estágio 3	14.731	2.114	14.731	2.114
Entradas / Saídas	11.170	-	11.170	-
Constituição / (Reversão)	-	191.893	-	191.893
Saldo em 30/06/2026	1.677.490	501.045	1.677.490	501.045

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	645.719	254.305	645.719	254.305
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 2	(14.731)	(2.114)	(14.731)	(2.114)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	45.511	503	45.511	503
Oriundos do Estágio 2	552.250	114.769	552.250	114.769
Entradas / Saídas	(71.286)	-	(71.286)	-
Constituição / (Reversão)	-	27.984	-	27.984
Saldo em 30/06/2026	1.157.463	395.447	1.157.463	395.447

c. Renegociação e reestruturação

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Operações renegociadas no curso normal dos negócios	11.919.648	10.962.011	18.930.458	17.731.594
Operações reestruturadas	1.621.281	1.536.985	3.961.818	3.561.778
Total de operações renegociadas	13.540.930	12.498.996	22.892.277	21.293.372
Operações reestruturadas como porcentagem do total	11,97%	12,30%	17,31%	16,73%

d. Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar

Banco

Em 30 de junho de 2026, o Banco concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R\$ 48.486.218 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 46.562.675). As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 884.349 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 843.532).

Em 30 de junho de 2026 o Banco tinha compromissos de crédito a liberar a clientes no valor de R\$ 15.977.149 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 11.540.986). As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 58.699 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 50.715).

Consolidado

Em 30 de junho de 2026, o Grupo BTG Pactual concedeu garantias financeiras por meio de avais e fianças no valor de R\$ 52.344.045 (31 de dezembro de 2025 - R\$ 50.096.655). As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 895.667 (31 de dezembro de 2025 - R\$ 880.462).

Em 30 de junho de 2026, havia compromissos de crédito a liberar no valor de R\$ 16.654.725 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 12.214.588). As provisões para perda relacionadas a estas posições, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 61.986 (31 de dezembro de 2025 - R\$ 54.554).

e. Crédito Rural – Direcionamento de Recursos

No Plano Safra 2025/2026, a ser encerrado em 30 de junho de 2026, o Banco BTG Pactual estima/espera/projeta direcionar R\$ 10.452.219 para operações de crédito rural, valor correspondente às exigibilidades incidentes sobre o Valor Sujeito ao Recolhimento (VSR) e sobre as emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), considerando as alíquotas vigentes na data-base, de 31,5% e 60%, respectivamente.

Para o cumprimento dessas exigibilidades, o Banco utiliza os seguintes instrumentos: Cédula de Produtor Rural (CPR), Cédula de Crédito Bancário Rural (CCBR), Depósitos Interfinanceiros Rurais (DIR) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Os custos diretos e indiretos associados ao atendimento dessas exigibilidades estão incorporados aos custos operacionais usuais relacionados aos instrumentos financeiros mencionados acima.

No primeiro semestre de 2026 e no exercício de 2025, não houve descumprimento das exigibilidades regulatórias e, consequentemente, não foram incorridos custos adicionais referentes a penalidades ou ajustes.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



11. Demais ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Devedores diversos (i)	10.669.257	8.162.887	18.735.467	12.589.898
Negociação e intermediação de valores	7.015.569	7.052.199	14.377.453	15.342.427
Direitos sobre operações de energia	1.178.681	2.105.433	1.359.763	2.345.118
Sem característica de concessão de crédito	439.067	438.937	12.343.925	9.934.883
Dividendos e bonificações	3.465.418	4.337.971	204.412	145.600
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimentos	39.819	40.965	2.206.919	2.313.276
Serviços prestados a receber	47.353	46.300	626.329	600.767
Créditos por avais e fianças honrados	467.091	455.563	467.091	455.563
Operações de arrendamento	543.494	184.354	543.494	184.354
Investimentos mantidos para a venda (ii)	-	-	420.436	-
Subtotal	23.865.749	22.824.609	51.285.289	43.911.886
(-) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(352.547)	(282.374)	(352.547)	(282.374)
Total	23.513.202	22.542.235	50.932.742	43.629.512
Circulante	14.496.780	15.212.143	35.010.369	32.787.544
Não circulante	9.016.422	7.330.092	15.922.373	10.841.968

- (i) No Banco, refere-se majoritariamente a valores a receber de controladas. No Consolidado, corresponde substancialmente a valores a receber decorrentes de vendas a prazo de estoques de commodities e mercadorias importadas.
- (ii) Os ativos registrados nesta rubrica, recebidos em dação de pagamento, são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor justo. O valor justo desses ativos é estimado em aproximadamente R\$ 542 milhões, e não há efeitos relevantes decorrentes da não aplicação do método da equivalência patrimonial. A alienação dos ativos é esperada em prazo de até cinco anos.

12. Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais	1.437.621	1.396.614	5.182.571	4.941.997
Impostos a compensar	762.719	550.848	3.241.582	3.478.434
Estoque e adiantamento a fornecedores	-	-	3.839.471	5.089.290
Despesas antecipadas (i)	2.504.094	1.665.332	2.906.263	1.939.692
Outros	334.500	75.429	559.664	199.565
Total	5.038.934	3.688.223	15.729.551	15.648.978
Circulante	1.826.582	1.141.278	8.973.675	10.808.950
Não circulante	3.212.352	2.546.945	6.755.876	4.840.028

- (i) Em 30 de junho de 2026, inclui o pagamento antecipado da contribuição mensal ao Fundo Garantidor de Créditos — FGC.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



13. Participações em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado

Banco	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido ajustado (i)		Lucro líquido / (Prejuízo) ajustado (i)		Participação direta	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	1.062.217	785.805	276.413	196.698	99.99%	99.99%
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.027.158	846.267	180.891	172.714	99.99%	99.99%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	438.281	232.593	205.688	141.882	99.99%	99.99%
BTG Pactual Holding Participações S.A.	6.920.955	6.101.384	819.571	133.598	100.00%	100.00%
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	22.932.190	18.333.114	1.370.726	1.266.649	100.00%	100.00%
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.540.591	1.266.784	274.273	139.452	99.99%	99.99%
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.745.322	1.783.871	66.400	210.930	100.00%	100.00%
Banco Sistema S.A.	11.071.619	10.229.322	791.049	141.998	100.00%	100.00%
Banco BESA S.A.	6.165.104	5.362.868	799.257	736.630	100.00%	100.00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	12.779.386	12.387.641	390.245	539.609	100.00%	100.00%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	3.084.510	2.945.629	110.513	36.220	100.00%	100.00%
Banco Nacional S.A.	11.369.277	9.540.634	1.828.643	1.175.782	96.92%	96.92%
BTG Pactual Gestão e Consultoria de Investimentos Ltda.	1.366.984	1.191.035	175.949	-	71.97%	71.97%
BTG Pactual Bancorp LLC	3.996.699	4.126.057	115.420	-	100.00%	100.00%

(i) Considera eventuais ajustes de lucros ou prejuízos não realizados em transações entre a controladora e suas controladas.

Banco	Movimentação dos investimentos						
	31/12/2025	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de Participação de 30/06/2025
	30/06/2026						
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	785.797	-	-	276.410	-	-	196.696
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	846.267	-	-	180.891	-	-	172.714
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	232.593	-	-	205.688	-	-	141.882
BTG Pactual Holding Participações S.A.	6.101.384	-	-	819.571	-	-	133.598
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	18.333.114	4.376.036	-	1.370.726	(959.042)	(188.644)	1.266.649
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	1.266.784	-	-	274.273	-	(466)	139.452
BTG Pactual (Cayman) Internacional Holding Ltd.	1.783.871	-	-	66.400	(104.949)	-	210.930
Banco Sistema S.A. (iii)	10.229.322	-	-	791.049	-	51.248	141.998
Banco BESA S.A.	5.362.868	-	-	799.257	-	2.979	736.630
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	12.387.641	-	-	390.245	1.500	-	539.609
Enforce Gestão de Ativos S.A.	2.945.629	24.000	4.368	110.513	-	-	36.220
Banco Nacional S.A.	9.247.076	-	-	1.772.377	-	-	1.059.040
BTG Pactual Gestão e Consultoria de Investimentos Ltda.	857.188	-	-	126.631	-	-	-
BTG Pactual Bancorp LLC	4.126.057	-	-	115.420	(243.648)	(1.130)	-
Outros (i)	10.051.875	108.955	(19.759)	821.855	(1)	(13.651)	859.293
Total	84.557.466	4.508.991	(15.391)	8.121.306	(1.306.140)	(149.664)	5.634.710

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos ágios pagos nas aquisições de sociedades (que são transferidos para o ativo intangível na consolidação do Banco), bem como os saldos referentes às seguintes participações: 96,59% BTG Pactual Gestora Investimentos Alternativos Ltda., 100% Solutions Ltda., 100% ARC4 Gestão de Ativos S.A., 100% União Industrial Açucareira S.A., 100% BTG Pactual Investment Banking Ltda., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - Vitreo DTVM S.A., 100% - Empiricus Gestão de Recursos Ltda., 90,31% BW Properties S.A., 100% Brazilian Securities Companhia de Securitização, 100% BE OPs Services S.A., 70% Pris Software S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 100% Concash Intermediação de Negócios e Participações Ltda., 100% BRE Assessoria de Investimentos Ltda., 100% Ali Crédito Pagamentos S.A., 50% JV BTG Senior Holding Não Financeira S.A., 100% BTG Pactual Tech Ltda., 100% Justa Soluções Financeiras S.A., 100% BTG Pactual Benefícios Ltda., 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., e 24,02% - Eneva. (Em 31 de dezembro de 2025 - O saldo da rubrica em questão é composto pelos ágios pagos nas aquisições de sociedades (que são transferidos para o ativo intangível na consolidação do Banco), bem como os saldos referentes às seguintes participações: 96,59% BTG Pactual Gestora Investimentos Alternativos Ltda., 100% Solutions Ltda., 100% ARC4 Gestão de Ativos S.A., 100% União Industrial Açucareira S.A., 100% BTG Pactual Investment Banking Ltda., 100% - Empiricus Research Publicações S.A., 100% - Vitreo DTVM S.A., 100% - Empiricus Gestão de Recursos Ltda., 90,31% BW Properties S.A., 100% BE OPs Services S.A., 70% Pris Software S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 100% Concash Intermediação de Negócios e Participações Ltda., 99,99% BRE Assessoria de Investimentos Ltda., 100% Ali Crédito Pagamentos S.A., 50% JV BTG Senior Holding Não Financeira S.A., 100% BTG Pactual Tech Ltda., 100% Justa Soluções Financeiras S.A., 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., e 24,02% - Eneva.)

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.

(iii) Em dezembro de 2025, o Banco Pan S.A incorporou a totalidade de suas ações, antes do Banco BTG Pactual S.A, ao Banco Sistema S.A., sua investida direta que por sua vez, realizou a aquisição dos Minoritários, se tornando único acionista do Banco Pan S.A.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	Controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido		Lucro líquido / (Prejuízo)		Participação direta	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025
Too Seguros S.A.	533.465	612.264	305.179	233.974	51.00%	51.00%
Pan Corretora S.A.	26.670	41.966	25.391	24.066	51.00%	51.00%
LLZ Solução Cobrança S.A.	310.097	277.801	32.297	16.645	49.00%	49.00%

Consolidado	Movimentação dos investimentos						
	31/12/2025	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de Participação de 30/06/2025
Too Seguros S.A.	312.255	-	(195.362)	155.641	-	(467)	119.327
Pan Corretora S.A.	21.403	-	(20.751)	12.949	-	-	12.273
LLZ Solução Cobrança S.A.	136.122	-	-	15.826	-	-	8.156
Outros (i) (iii)	9.314.466	132.434	(105.483)	(29.181)	(182.064)	(14.488)	244.775
Total	9.784.246	132.434	(321.595)	155.235	(182.064)	(14.955)	384.531

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 24,02% - Eneva, 35,47% - Meren Energy Inc., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 45% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP. (Em 31 de dezembro de 2025 - O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos, 24,02% - Eneva, 35,48% - Meren Energy Inc., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 40% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP.)

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.

(iii) Os investimentos em coligadas que são companhias abertas, no Brasil ou no exterior, são apresentados na rubrica de "Outros", uma vez que as informações relativas aos seus resultados devem ser divulgadas por meio de suas respectivas demonstrações financeiras e canais próprios de relacionamento com investidores, de forma a preservar a igualdade de acesso às informações pelo mercado. Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a participação na entidade BTG Pactual Holding S.A.RL foi sucedida pelo investimento na Meren Energy Inc. (companhia listada no exterior, anteriormente denominada Africa Oil Corp.).

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



14. Ativo Imobilizado e Intangível

Banco		Movimentação do Imobilizado e Intangível			
	31/12/2025	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial / Outros	30/06/2026
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	3.438	14	-	-	3.452
Outras imobilizações de uso	573.775	6.269	-	-	580.044
Depreciações acumuladas	(379.892)	10.806	(31.777)	-	(400.863)
Total	197.321	17.089	(31.777)	-	182.633
Ativos Intangíveis					
Custo	1.472.396	110.940	-	(1.090)	1.582.246
Amortização acumulada	(1.156.369)	25.142	(121.082)	1.090	(1.251.219)
Total	316.027	136.082	(121.082)	-	331.027

Consolidado		Movimentação do Imobilizado e Intangível			
	31/12/2025	Aquisições / transferência / Baixas	Amortizações / Depreciações (i)	Variação cambial / Outros	30/06/2026
Ativos Imobilizados					
Imóveis de uso	69.324	30.183	-	(278)	99.229
Outras imobilizações de uso	1.474.068	(43.633)	-	(22.711)	1.407.724
Depreciações acumuladas	(772.427)	13.260	(88.058)	33.851	(813.374)
Total	770.965	(190)	(88.058)	10.862	693.579
Ativos Intangíveis					
Custo	8.889.549	(201.182)	-	(34.452)	8.653.915
Amortização acumulada	(4.407.840)	44.447	(634.099)	385.663	(4.611.829)
Total	4.481.709	(156.735)	(634.099)	351.211	4.042.086

(i) O prazo médio de depreciação e amortização do imobilizado e intangível é de 5 anos.

O ágio pago na aquisição de sociedades está demonstrado na rubrica “Participação em Controladas, Coligadas e empresas com controle compartilhado” no Banco, sendo transferido para o ativo intangível no Consolidado.

15. Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Depósitos

Banco		30/06/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos		Total
Depósitos à vista	9.939.723	9.939.723	-	-	-	-		8.871.720
Depósitos interfinanceiros	27.642.817	5.498.455	22.144.363	-	-	-		24.588.767
Depósitos a prazo	164.156.667	72.447.556	56.169.500	32.688.749	2.154.364	696.498		144.696.981
Subtotal	201.739.207	87.885.733	78.313.863	32.688.749	2.154.364	696.498		178.157.468
Ajuste ao valor de mercado (i)	(78.966)							(47.553)
Total	201.660.241							178.109.915

Consolidado		30/06/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos		Total
Depósitos à vista	12.006.668	12.006.668	-	-	-	-		10.629.088
Depósitos interfinanceiros	5.788.301	5.456.222	332.079	-	-	-		5.027.622
Depósitos a prazo	188.756.057	71.064.125	67.826.914	39.508.398	7.078.771	3.277.850		160.568.752
Outros depósitos	558	521	-	-	-	37		645
Subtotal	206.551.584	88.527.536	68.158.993	39.508.398	7.078.771	3.277.887		176.226.107
Ajuste ao valor de mercado (i)	(79.524)							(59.077)
Total	206.472.060							176.167.030

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

b. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto têm lastro nos seguintes títulos:

Banco		30/06/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos		Total
Carteira própria	95.054.036	79.478.047	8.234.991	2.852.593	1.304.397	3.184.008		147.193.941
Títulos públicos federais	72.856.468	65.520.465	3.517.306	319.166	866.779	2.632.750		127.480.359
Títulos privados	21.885.717	13.645.730	4.717.685	2.533.427	437.618	551.257		19.228.416
Títulos da dívida externa brasileira	311.852	311.852	-	-	-	-		485.165
Carteira de terceiros	100.254.032	98.054.643	2.189.269	-	-	10.120		28.387.702
Carteira livre movimentação	44.783.939	36.454.532	7.012.829	68.082	1.181.446	67.050		29.794.639
Total	240.092.007	213.987.222	17.437.089	2.920.675	2.485.843	3.261.178		205.376.282

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado	30/06/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Carteira própria	98.127.686	88.068.668	5.407.472	2.012.611	1.431.857	1.207.078	150.478.095
Títulos públicos federais	60.538.224	59.220.949	538.784	-	-	778.491	117.036.189
Títulos privados	15.689.446	12.015.649	3.673.796	-	-	-	12.487.211
Títulos da dívida externa brasileira	21.900.016	16.832.070	1.194.892	2.012.611	1.431.857	428.587	20.954.695
Carteira de terceiros	90.422.206	86.038.295	2.189.269	2.184.522	-	10.120	19.866.958
Carteira livre movimentação	43.983.954	43.958.751	25.203	-	-	-	31.450.124
Total	232.533.847	218.065.714	7.621.944	4.197.133	1.431.857	1.217.198	201.795.177

c. Recursos de aceites e emissão de títulos

Banco	30/06/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	95.159.277	10.834.026	30.327.901	43.625.980	5.384.930	4.986.441	79.024.178
Letras financeiras	70.122.380	5.472.804	19.182.812	38.793.106	2.531.881	4.141.777	57.034.766
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	19.364.828	5.201.450	10.314.111	2.942.980	540.228	366.059	16.244.991
Certificados de operações estruturadas	5.672.069	159.773	830.978	1.889.893	2.312.821	478.604	5.744.421
Títulos e valores mobiliários – exterior	14.023.675	122.533	806.631	3.617.813	8.118.821	1.357.877	12.993.579
Medium term notes	8.906.040	-	-	2.460.856	6.445.184	-	7.843.153
Credit - linked notes and others	5.117.635	122.533	806.631	1.156.957	1.673.637	1.357.877	5.150.426
Subtotal	109.182.952	10.956.559	31.134.532	47.243.793	13.503.751	6.344.318	92.017.757
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.050.577)	-	-	-	-	-	(611.521)
Total	108.132.375	-	-	-	-	-	91.406.236

Consolidado	30/06/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos e valores mobiliários – país	114.442.621	11.715.155	33.499.313	48.332.114	9.549.271	11.346.768	104.962.576
Letras financeiras	74.423.990	6.353.422	21.198.145	40.057.455	2.680.643	4.134.325	68.127.118
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	19.364.280	5.201.961	10.313.576	2.942.639	540.066	366.039	16.244.162
Certificados de operações estruturadas	5.662.608	159.773	830.978	1.880.432	2.312.821	478.604	5.737.395
Certificados de recebíveis do agronegócio	4.986.283	-	1.156.615	3.451.588	378.080	-	4.958.476
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	8.975.024	-	-	-	3.637.662	5.337.362	8.888.743
Debêntures	1.030.436	-	-	-	-	1.030.436	1.006.680
Títulos e valores mobiliários – exterior	15.549.453	363.060	1.131.901	4.431.415	7.979.557	1.643.520	14.546.713
Medium term notes	12.703.285	240.527	674.710	4.267.666	7.110.339	410.043	11.747.057
Credit - linked notes and others	2.846.168	122.533	457.191	163.749	869.218	1.233.477	2.799.657
Subtotal	129.992.074	12.078.215	34.631.214	52.763.529	17.528.828	12.990.288	119.509.289
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.182.753)	-	-	-	-	-	(684.924)
Total	128.809.321	-	-	-	-	-	118.824.365

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

d. Obrigações por empréstimos e repasses

Banco	30/06/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Obrigações em moedas estrangeiras	1.659.934	311.013	872.058	-	-	476.863	3.646.190
Obrigações por empréstimos no exterior	26.001.936	6.865.417	11.375.665	6.923.749	-	837.104	27.285.698
Empréstimos e repasses no país	12.235.787	111.379	163.268	363.543	643.699	10.953.898	10.513.872
Operações de arrendamento	92.842	3.569	11.639	38.779	38.854	-	15.277
Subtotal	39.990.499	7.291.379	12.422.630	7.326.072	682.553	12.267.865	41.461.036
Ajuste ao valor de mercado	(237.985)	-	-	-	-	-	(178.885)
Total	39.752.514	-	-	-	-	-	41.282.151

Consolidado	30/06/2026						31/12/2025
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Obrigações em moedas estrangeiras	1.738.869	311.000	899.300	-	-	528.569	3.740.731
Obrigações por empréstimos no exterior	30.343.874	6.992.638	12.984.435	9.103.629	274.984	988.188	30.042.917
Empréstimos e repasses no país	12.292.724	111.379	163.165	420.583	643.699	10.953.898	10.573.664
Operações de arrendamento	919.731	3.569	11.639	41.681	38.854	823.988	744.468
Subtotal	45.295.198	7.418.586	14.058.539	9.565.893	957.538	13.294.642	45.101.780
Ajuste ao valor de mercado (i)	(237.985)	-	-	-	-	-	(178.885)
Total	45.057.213	-	-	-	-	-	44.922.895

(i) Refere-se à marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



e. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

Banco											
Nome do papel - moeda original					Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração	ao ano	Saldo contábil em 30/06/2026	Saldo contábil em 31/12/2025
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R\$ (i)					21.944.320	09/04/2019 até 01/06/2026	De 09/04/2027 até 02/06/2036	100% a 120% DI		21.944.320	17.731.894
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R\$					6.523.945	01/04/2022 até 31/12/2025	Perpétuo	100% a 120% DI		6.523.945	6.536.006
Subtotal										28.468.265	24.267.900
Ajuste ao valor de mercado (ii)										(694.620)	(620.968)
Total										27.773.645	23.646.932

Consolidado											
Nome do papel - moeda original					Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração	ao ano	Saldo contábil em 30/06/2026	Saldo contábil em 31/12/2025
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R\$ (i)					21.943.781	11/02/2019 até 01/06/2026	De 09/04/2027 até 02/06/2036	100% a 140% DI		21.943.781	17.731.110
Letras financeiras subordinadas elegíveis a capital - R\$					6.523.945	01/04/2022 até 31/12/2025	Perpétuo	100% a 120% DI		6.523.945	6.536.006
Notas subordinadas - CLP					334.005.520	16/01/2019 até 14/11/2025	01/11/2028 até 01/10/2035	2.49 a 3.60% a.a.		1.873.771	2.001.693
Subtotal										30.341.497	26.268.809
Ajuste ao valor de mercado (ii)										(694.620)	(620.968)
Total										29.646.877	25.647.841

(i) Letras Financeiras possuem data de emissão, vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais.

(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

16. Outras obrigações

a. Sociais e estatutárias

Banco			Consolidado		
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	
Dividendos e bonificações a pagar	182	2.289.898	14.432	2.319.095	
Participações nos lucros / Gratificações de funcionários	1.394.051	1.818.000	2.852.865	3.610.287	
Total	1.394.233	4.107.898	2.867.297	5.929.382	
Circulante	1.394.233	4.107.898	2.867.297	5.929.382	
Não circulante	-	-	-	-	

b. Fiscais e previdenciárias

Banco			Consolidado		
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	
Impostos e contribuições a recolher	291.444	270.813	939.294	1.010.123	
Impostos e contribuições a pagar	557.366	309.444	3.923.854	3.701.913	
Total	848.810	580.257	4.863.148	4.712.036	
Circulante	848.810	580.257	4.247.528	4.228.735	
Não circulante	-	-	615.620	483.301	

c. Diversas

Banco			Consolidado		
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	
Negociação e intermediação de valores	8.019.709	4.155.567	24.923.218	20.359.005	
Provisão para pagamentos a efetuar	306.050	240.404	2.091.135	2.559.573	
Credores diversos e Receitas antecipadas (i)	7.306.664	6.187.369	75.627.393	66.614.542	
Total	15.632.423	10.583.340	102.641.746	89.533.120	
Circulante	13.825.731	7.412.633	95.198.155	79.191.708	
Não circulante	1.806.692	3.170.707	7.443.591	10.341.412	

(i) No Consolidado, corresponde substancialmente a provisões matemáticas de benefícios a conceder a participantes de planos de previdência.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou de valores incertos. No julgamento da Administração para determinar a expectativa de perdas são levadas em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais relacionados a tributos federais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos para pagamento das obrigações, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos, além do histórico de julgamentos nas instâncias superiores.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos para o pagamento, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e fim do período e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 30 de junho de 2026:

Banco	30/06/2026					
	Obrigações Legais	Tributária Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Cível	Trabalhista	Total
Saldo no início do período	1.392.245	636.874	2.029.119	134.020	73.647	2.236.786
Constituição / (Reversão)	48.623	4.182	52.805	22.591	24.127	99.523
(Baixa) / Outros	-	-	-	(2.951)	(2.718)	(5.669)
Saldo no final do período	1.440.868	641.056	2.081.924	153.660	95.056	2.330.640

Consolidado	30/06/2026					
	Obrigações Legais	Tributária Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Cível (i)	Trabalhista	Total
Saldo no início do período	1.576.829	3.159.804	4.736.633	2.949.609	192.499	7.878.741
Constituição / (Reversão) (ii)/(iii)	5.389	(286.624)	(281.235)	364.788	73.483	157.036
(Baixa) / Outros	(1.260)	-	(1.260)	(351.542)	(27.797)	(380.599)
Saldo no final do período	1.580.957	2.873.181	4.454.138	2.962.855	238.185	7.655.178

(i) Considera em 30 de junho de 2026, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R\$ 541.245 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 764.573). Deste montante, R\$ 223.328 decorrem de reversões.

(ii) No semestre findo em 30 de junho de 2026, a rubrica contempla R\$ 0 (Individual) e reversão de R\$ 13.453 (Consolidado) referente a saldos registrados em contrapartida da respectiva linha do tributo.

(iii) Considera em 30 de junho de 2026, reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R\$ 14.594 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 56.083).

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições, inclusive autos de infração fiscal, os valores das obrigações presentes (legais ou não formalizadas) considerados com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos como provável saída de recursos estão provisionados nos montantes que a Administração considera adequados para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais,

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS em conformidade com as regras estabelecidas na Lei no 9.718/1998, bem como os seguintes processos judiciais abaixo.

Em 30 de junho de 2026, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível no montante de R\$ 9.021.534, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes (CPC 25). A seguir, consta a descrição dos processos relevantes.

- Trata-se de processos que discutem a tributação do PLR e outras rubricas, no valor de R\$ 504 milhões. Parte do montante encontra-se coberta por cláusula de indenização.
- Em dezembro de 2017, foi lavrado auto de infração relativo ao exercício de 2012, que apurou suposta insuficiência de recolhimento de PIS e Cofins, com imposição de multa isolada, no valor de R\$ 251 milhões. Em outubro de 2024, houve decisão parcialmente favorável, reduzindo o débito para R\$ 167 milhões. A discussão permanece em curso na esfera judicial.
- Em dezembro de 2017, foi lavrado auto de infração relativo à cobrança de IRPJ sobre suposto ganho de capital, no valor de R\$ 1.593 milhões. Em outubro de 2025, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância. o débito foi pago, com base em decisão unicamente financeira, com as benesses da Lei nº 14.689/23 e utilização de prejuízos fiscais
- Em dezembro de 2018, foi lavrado auto de infração relativo ao ano de 2013, no valor de R\$ 652 milhões, que questionou o aproveitamento de ágio. Em abril de 2026 foi proferida decisão de segunda instancia desfavorável. Foram apresentados embargos de declaração.
- Em fevereiro de 2019, foi lavrado novo auto de infração relativo a 2014, no valor de R\$ 385 milhões, envolvendo a mesma discussão. Em abril de 2026 foi proferida decisão de segunda instancia desfavorável. Os débitos foram pagos, com base em decisão unicamente financeira, com as benesses da Lei nº 14.689/23 e utilização de prejuízos fiscais.
- Em setembro de 2019, foi lavrado auto de infração, na condição de responsável solidário, para cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, no valor de R\$ 4.443 milhões, no contexto de operação de aquisição de sociedade. A autuação foi reduzida em 98% em decisão definitiva de segunda instancia administrativa. Aguarda-se julgamento de Recurso Especial da parcela remanescente. Eventual decisão desfavorável poderá gerar impactos em saldos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL no montante de R\$ 1.559 milhões.
- Em março de 2020, foi lavrado auto de infração no valor de R\$ 1.027 milhões referente a venda de ações da Rede Dor. Após encerramento da discussão administrativa, a controvérsia encontra-se atualmente no Judiciário.
- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário FII's, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A, foram lavrados autos de infração referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Foram apresentadas defesas, pendentes de julgamento. Em abril de 2026, o CARF julgou favoravelmente dois processos, reduzindo o montante envolvido de R\$ 935 milhões para R\$ 232 milhões.
- A Sertrading recebeu autos de infração no valor de R\$ 167 milhões relativos à classificação fiscal de mercadorias. Adicionalmente, há discussões de R\$ 64 milhões sobre certificado de origem e R\$ 72 milhões sobre PIS/Cofins na importação. Foram interpostos recursos. Os processos são considerados sem risco, dada a existência de respaldo contratual.
- O Banco possui processos administrativos que discutem o aproveitamento do imposto pago no exterior no valor de R\$ 523 milhões. Contra os referidos processos, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em março de 2020, foi lavrado auto de infração em face da BTGI VII incorporada pelo Banco Nacional S.A, visando à cobrança de IRPJ e CSLL sobre suposto ganho de capital na alienação de participação societária, no valor de R\$ 726 milhões. Em março de 2024, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância administrativa. Contra essa decisão, foi interposto Recurso Especial, que aguarda julgamento.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



- IRPJ/CSLL (Banco Pan) – Trata-se de processo relacionado à dedutibilidade de despesas nas perdas operacionais decorrentes de operações de crédito, totalizando R\$ 242 milhões em junho de 2026.
- PIS/COFINS (Banco Pan) – Trata-se de processo relacionado à dedutibilidade de despesas com comissões pagas a correspondentes bancários e de perdas na venda ou transferência de ativos financeiros, referente ao ano-calendário de 2017, totalizando R\$ 445 milhões em junho de 2026.

ii. Demais contingências (cíveis, trabalhistas e outros)

- Em 30 de junho de 2026, o Grupo BTG figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 1.261.994 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.331.574) no Banco e R\$ 4.522.023 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 4.153.992) no Consolidado.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de IRPJ e de CSLL com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes dos tributos devidos no semestre findo em 30 de junho de 2026 e 2025 é demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Base de cálculo	9.955.515	7.551.258	11.427.305	8.594.600
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(4.479.982)	(3.398.066)	(5.142.287)	(3.867.569)
(Inclusões) / exclusões no cálculo da tributação	4.192.625	3.377.076	2.147.693	1.311.541
Resultado de equivalência patrimonial	3.660.348	2.447.688	479.158	517.238
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	482	(153.280)	482	(153.280)
Juros sobre capital próprio	-	254.250	-	254.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(65.755)	(85.836)	(41.568)	(379.025)
Dividendos	146.649	7.411	230.488	10.629
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	786.153	1.612.561	896.422	661.120
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas tributárias	(335.252)	(705.718)	582.711	400.608
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(287.357)	(20.990)	(2.994.594)	(2.556.029)
Despesa de ativos fiscais diferidos	(196.616)	(311.122)	1.038.831	1.180.575
Total de despesa	(483.973)	(332.112)	(1.955.763)	(1.375.454)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, levando em consideração o período de realização.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, podem ser assim demonstrados:

Banco				
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2025	Constituição	Realização	30/06/2026
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	-	1.446.220	-	1.446.220
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.336.797	65.820	-	2.402.617
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	692.705	-	(309.350)	383.355
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	254.492	3.033	-	257.525
Outras diferenças temporárias	2.334.067	-	(939.686)	1.394.381
Total	5.618.061	1.515.073	(1.249.036)	5.884.099
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2024	Constituição	Realização	30/06/2025
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	-	1.330.531	-	1.330.531
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.947.271	256.296	-	2.203.567
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	380.163	-	(1.556.973)	(1.176.810)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	249.272	2.413	-	251.685
Juros sobre capital próprio	254.250	123.240	(254.250)	123.240
Outras diferenças temporárias	1.224.424	-	(167.921)	1.056.503
Total	4.055.381	1.712.480	(1.979.144)	3.788.716

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2025	Constituição	Realização	30/06/2026
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.191.958	1.285.557	-	2.477.515
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.022.517	44.090	-	5.066.607
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.055.393	-	(557.670)	497.723
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	370.961	-	(9.769)	361.192
Juros sobre capital próprio	-	(6.082)	-	(6.082)
Outras diferenças temporárias	4.718.292	-	(713.796)	4.004.496
Total	12.359.121	1.323.564	(1.281.236)	12.401.450
Imposto de renda e contribuição social	31/12/2024	Constituição	Realização	30/06/2025
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.346.878	1.150.699	-	2.497.577
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.862.033	1.215.849	-	5.077.882
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	750.989	-	(1.723.299)	(972.310)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	320.612	15.857	-	336.469
Juros sobre capital próprio	254.250	167.564	(254.250)	167.564
Outras diferenças temporárias	2.718.204	-	64.949	2.783.153
Total	9.252.966	2.549.970	(1.912.600)	9.890.336

A rubrica Ativos Fiscais Diferidos registra créditos tributários que se referem ao PIS e à COFINS diferidos no montante de R\$ 110.556 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 161.627) no Banco e de R\$ 155.630 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 173.072) no Consolidado.

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em conta a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Banco			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2026	1.755.021	1.446.220	3.201.241
2027	350.389	-	350.389
2028	350.389	-	350.389
2029	350.389	-	350.389
2030	653.796	-	653.796
A partir de 2031 (ii)	977.894	-	977.894
Total	4.437.879	1.446.220	5.884.098
Valor presente	3.160.814	1.353.889	4.514.703

Consolidado			
	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total (i)
2026	2.975.406	1.617.741	4.593.147
2027	2.034.363	206.627	2.240.990
2028	708.737	304.442	1.013.179
2029	682.190	249.374	931.565
2030	972.364	1.427	973.791
A partir de 2031 (ii)	2.608.825	39.952	2.648.777
Total	9.981.887	2.419.563	12.401.450
Valor presente	7.089.646	2.070.797	9.160.442

(i) O Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidada nas demonstrações financeiras, possui um saldo de crédito tributário de R\$ 4,2 bilhões, reconhecidos com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

(ii) A abertura refere-se ao período de 2031 a 2036.

A análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir de janeiro de 2025.

Há obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 486.145 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 5.987) no Banco e de R\$ 2.073.154 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.541.832) no Consolidado.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reserva de capital

Em 30 de junho de 2026, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.670.063.466 ações, sendo 7.298.813.414 ações ordinárias, 2.973.824.692 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros. As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

i. Alterações estatutárias

Em 9 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou, com base no Laudo de Avaliação das Ações do Banco Sistema, a incorporação de ações do Banco Sistema, com a consequente incorporação ao patrimônio do Banco BTG Pactual S.A. do montante de R\$ 1.647.017, dos quais R\$ 164.702 foram destinados ao capital social e R\$ 1.482.315 à reserva de capital. Em decorrência da aprovação da incorporação de ações do Banco Sistema, a quantidade total de ações de emissão da Companhia passou a ser de 11.667.859.309 ações, sendo 7.298.078.695 ações ordinárias, 2.972.355.254 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas escriturais e sem valor nominal, ressalvados eventuais ajustes na relação de troca aplicável à operação com o Banco Sistema.

Em 22 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 46.411.104, mediante a capitalização do saldo de reservas de lucros, sem emissão de novas ações e sem alteração da quantidade de ações de emissão da Companhia.

Em 12 de janeiro de 2026, em decorrência do ajuste na relação de troca referente à operação com o Banco PAN, foram emitidas 54.647.846 Units, representativas de 54.647.846 ações ordinárias e 109.295.692 ações preferenciais classe A, a serem entregues aos acionistas originários do Banco PAN. Em função dessa emissão, o capital social do Banco BTG Pactual S.A. passou a ser dividido em 11.670.063.466 ações, sendo 7.298.813.414 ações ordinárias, 2.973.824.692 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas escriturais e sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

No semestre findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Banco não realizou recompra ações de em tesouraria vinculadas ao programa vigente.

Conforme mencionado na nota 4n, as ações detidas por entidades consolidadas foram refletidas no Patrimônio Líquido durante o processo de harmonização de práticas contábeis e consolidação, com o objetivo de demonstrar os efeitos das recompras de ações próprias no grupo consolidado.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e o seu montante está limitado ao saldo do capital social.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Em 30 de junho de 2026 e 31 dezembro de 2025, a rubrica contempla os saldos a seguir:

Banco e Consolidado	30/06/2026	31/12/2025
Reserva de imposto sobre patrimônio líquido (BTGP Lux Holding S.A.)	27.710	29.454
Outras reservas estatutárias	12.541.162	3.541.453
Total da reserva estatutária	12.568.872	3.570.907

Em 2019, após o encerramento das empresas Banco BTG Pactual S.A., Luxembourg Branch e BTG Lux Holding S.A., foram constituídas reservas de imposto sobre o patrimônio líquido nos montantes equivalentes a USD 2.464 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil dólares) e USD 5.353 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil dólares), em relação a cada uma dessas empresas respectivamente. Essas reservas, constituídas nas referidas empresas, foram transferidas para o Banco quando de seus encerramentos. Tais reservas atendem a uma previsão da legislação tributária de Luxemburgo, que permite redução do imposto sobre patrimônio líquido, desde que a reserva seja composta por um valor igual a cinco vezes o imposto que seria devido, e não seja distribuída por um período de cinco anos. Sendo assim, a Administração não distribuiu por completo tais montantes até o fim de 2023 em relação à entidade Banco BTG Pactual S.A. Luxembourg Branch e mantém a intenção de não distribuir por completo, até março de 2028, para a empresa BTG Lux Holding S.A.

e. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em 2025, o Banco deliberou ou pagou os seguintes montantes referentes a juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 1.154.818, equivalente a R\$ 0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2024, e foram pagos em 14 de fevereiro de 2025.

(ii) R\$ 565.000, equivalente a R\$ 0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2024, e foram pagos em 14 de fevereiro de 2025.

(iii) R\$ 2.300.000, equivalente a R\$ 0,20 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2025, e foram pagos em 15 de agosto de 2025.

(iv) R\$ 1.884.999, equivalente a R\$ 0,16 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2025, e foram pagos em 13 de fevereiro de 2026.

(v) R\$ 565.000, equivalente a R\$ 0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 22 de dezembro de 2025, e foram pagos em 13 de fevereiro de 2026.

20. Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	335.840	343.140	2.137.225	2.012.889
Assessoria técnica	232.767	272.828	901.656	985.518
Corretagem e comissão de títulos	362.757	270.142	1.755.935	1.204.387
Rendas de garantias prestadas	412.285	372.817	416.303	373.096
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	527.309	336.826	1.975.085	1.608.686
Total	1.870.958	1.595.753	7.186.204	6.184.576

(i) No consolidado, refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, rendas de intermediação de seguros e rendas de tarifas.

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



21. Outros resultados operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Atualização de valores a receber/pagar por venda de bens e direitos	(6)	(66.141)	(6)	(66.141)
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	45.460	42.658	144.992	138.710
Despesas com descontos concedidos	(8.768)	(1.737)	(494.829)	(229.828)
Despesas com operações de crédito cedidas	-	-	(278.777)	(199.536)
Amortização de ágio	(83.118)	(61.653)	(9.173)	-
Outros resultados operacionais	(892.965)	(202.231)	3.839.940	2.043.822
Ganhos na alienação de investimentos	-	118.364	-	118.587
Total	(939.397)	(170.740)	3.202.147	1.805.614

22. Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Serviços de terceiros e consultorias	(1.681.209)	(1.424.467)	(2.260.470)	(1.898.587)
Telecomunicações e processamento de dados	(295.439)	(255.148)	(976.500)	(876.478)
Locações e condomínios	(73.093)	(64.516)	(150.473)	(150.830)
Despesas do sistema financeiro	(206.868)	(173.736)	(683.547)	(793.989)
Propaganda e relações públicas	(202.270)	(156.952)	(367.042)	(313.164)
Depreciações e amortizações	(154.171)	(131.368)	(821.883)	(578.517)
Comissões a correspondentes bancários	-	-	(232.867)	(170.036)
Outros	(266.826)	(331.838)	(575.209)	(627.124)
Total	(2.879.876)	(2.538.025)	(6.067.991)	(5.408.725)

23. Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
PIS/COFINS	(324.984)	(432.547)	(2.359.197)	(2.077.884)
ISS	(78.083)	(68.305)	(236.490)	(195.994)
IPI	-	-	(1.187.732)	(587.811)
ICMS	(34.127)	(30.743)	(336.540)	(149.736)
Outros	(12.618)	(13.973)	(65.476)	(49.154)
Total	(449.812)	(545.568)	(4.185.435)	(3.060.579)

24. Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Proventos	(626.030)	(441.347)	(1.565.849)	(1.329.340)
Benefícios	(143.001)	(107.036)	(356.290)	(303.882)
Encargos sociais	(181.149)	(122.517)	(378.423)	(260.642)
Total	(950.180)	(670.900)	(2.300.562)	(1.893.864)

25. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, inclusive operações de crédito, as quais são realizadas com base em taxas e em condições usuais de mercado, bem como em conformidade com os limites regulamentares, estão refletidos nas seguintes rubricas:

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Banco	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)				Ativos / (Passivos)
			Controladores (I)	Controladas	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (II)	31/12/2025
On-balance							
Aplicações interfinanceiras de liquidez	01/07/2026 até 11/05/2045	Pré 14,6% até 14,8% a.a. IPCA CDI	-	54.838.754	-	-	40.495.434
Títulos e valores mobiliários	01/07/2026 até 20/10/2045	Pré 8,4% até 15,7% a.a. IPCA + 3,9% até 10,3% a.a. CDI SOFR	-	4.349.050	-	-	4.599.979
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	01/07/2026 até 26/06/2056	Ações x CDI + Pré Ações x SOFR + Pré Moedas CDI x IPCA	-	17.346.077	-	15.709	7.273.610
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	01/07/2026 até 22/06/2056	Ações x CDI + Pré Ações x SOFR + Pré Moedas CDI x IPCA	-	(27.042.328)	-	99.257	(16.230.004)
Operações de crédito e títulos com característica de concessão de crédito	01/07/2026 até 23/10/2045	IPCA 4,5% até 8,45% CDI + 1,35% até 4% a.a. SOFR + 2,36% a.a.	11.140	159.877	127.906	239.361	589.559
Outros ativos	Sem prazo	-	5.354	11.663.226	-	2.213	11.044.176
Outros passivos	Sem prazo	-	-	(3.426.599)	-	(4)	(702.148)
Depósitos	01/07/2026 até 25/06/2031	CDI. SOFR IPCA + 4,87% até 10,2% a.a.	-	(37.412.177)	-	(107.659)	(35.546.395)
Captações no mercado aberto	07/01/2026 até 15/05/2045	Pré 13,7% até 14,8% IPCA CDI	(1.735.610)	(31.849.489)	-	(15)	(26.042.475)
Recursos de aceites e emissão de títulos	01/07/2026 até 07/01/2036	Pré 11,63% até 14,84% CDI	-	(2.357.939)	-	-	(2.970.573)
Off-balance							
Garantias prestadas e limites	31/07/2028	-	1.738.469	21.574	-	-	1.619.636

Consolidado	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)			Ativos / (Passivos)
			Controladores (I)	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (II)	31/12/2025
On-balance						
Títulos e valores mobiliários	-	CDI + 0,80%	-	-	1.976.902	-
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	01/07/2026 até 26/06/2056	Ações SOFR Moedas	-	-	15.709	15.786
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	01/07/2026 até 28/09/2054	Ações SOFR Moedas	-	-	99.257	(1.616.734)
Operações de crédito	01/07/2026 até 23/10/2045	IPCA 4,5% até 8,45% CDI + 1,35% até 4% a.a. SOFR + 2,36% a.a.	11.140	127.906	239.361	398.199
Outros ativos	Sem prazo	-	5.354	-	2.213	8.179
Outros passivos	Sem prazo	-	-	-	(4)	-
Depósitos	01/07/2026 até 09/12/2035	CDI. SOFR IPCA + 4,87% até 10,2% a.a.	-	-	(107.659)	(474.384)
Captações no mercado aberto	01/07/2026 até 28/09/2026	Pré 13,7% até 14,8% IPCA CDI	(1.735.610)	-	(15)	(58.212)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	Pré 11,63% até 14,84% CDI	-	-	-	(502.408)
Off-balance						
Garantias prestadas e limites	31/07/2028	-	1.738.469	-	-	1.619.636

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Banco	Receitas / (Despesas)				Receitas / (Despesas)
	Controladores (i)	Controladas	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (ii)	30/06/2025
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	2.615.888	-	209.994	(348.402)
Operações de crédito	948	336	11.795	11.938	53.654
Outras despesas administrativas	-	2.607	-	-	(219.495)
Outros resultados operacionais	-	(222.315)	-	-	7.298
Operações de captação no mercado	(82.809)	(3.252.281)	-	(1.438)	(2.210.096)

Consolidado	Receitas / (Despesas)			Receitas / (Despesas)
	Controladores (i)	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (ii)	30/06/2025
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	233.092	147.764
Operações de crédito	948	11.795	11.938	53.654
Operações de captação no mercado	(82.809)	-	(1.438)	-

- (i) Controladores (pessoas jurídicas e pessoas físicas)
(ii) Pessoal chave e ligadas indiretas

As operações com partes relacionadas, inclusive operações de crédito, foram realizadas com base em taxas e em condições usuais de mercado.

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e em 08 de setembro de 2023, foram realizadas pelo Banco, aquisições de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. ("Pan"), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras. As transações são consideradas "neutras" para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já constavam das demonstrações financeiras consolidadas e, por isso, não afetam a posição patrimonial e o resultado do controlador.

Em 27 de dezembro de 2024, o Banco realizou a aquisição de determinados ativos e passivos detidos pela BTGI Stigma LLC ("Stigma") e pelo Fundo de Investimento em Participações Turquesa ("FIP Turquesa"), empresas afiliadas à PPLA Investments L.P. (PPLA). O Banco e a PPLA possuem controladores indiretos comuns. O Banco já é investidor em parte dos ativos objeto da compra e venda, por essa razão está familiarizado com tais ativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 90.155 (30 de junho de 2025 – R\$ 11.220), a qual é considerada benefício de curto prazo.

26. Lucro por ação

	Banco e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do semestre	9.471.542	7.219.146
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no semestre	7.298.079	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	27.470	27.470
Lucro líquido por ação ordinária - básico	1,30	1,00
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	1,30	1,00
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no semestre	2.973.735	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	54.939	54.939
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	3,19	2,57
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	3,19	2,57
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no semestre	1.397.425	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	6,78	5,17
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no semestre	11.669.930	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	82.409	82.409
Lucro líquido por ação - Básico	0,81	0,63
Lucro líquido por ação - Diluído	0,81	0,63

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



27. Outras informações

a) Caixa e equivalente de caixa

Banco		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Saldos no início do período			
Disponibilidades	2.482.711	1.166.017	5.577.129
Aplicações no mercado aberto	71.516.808	93.904.493	71.716.433
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.248.976	3.742.129	11.739.482
Total	78.248.495	98.812.639	89.033.044
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026
Saldos no final do período			
Disponibilidades	1.041.466	1.375.548	4.705.439
Aplicações no mercado aberto	135.786.744	58.518.989	136.161.314
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.389.354	2.561.378	7.475.024
Total	140.217.564	62.455.915	148.341.777

b) Resultado não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos a seguir os efeitos dos eventos não recorrentes no semestre, líquidos dos impactos tributários:

- R\$ 324.167 referentes à amortização de ágio (30 de junho de 2025 – R\$ 220.690).

c) Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Banco		30/06/2026			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo					
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado		112.151.274	57.471.149	28.744.992	198.367.415
Títulos Públicos		82.286.453	124.237	-	82.410.690
Títulos Privados		29.864.821	57.346.912	28.744.992	115.956.725
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		16.685.909	-	-	16.685.909
Títulos Públicos		16.685.909	-	-	16.685.909
Derivativos		35.596.368	29.493.651	9.459.494	74.549.513
Total de ativo em 30/06/2026		164.433.551	86.964.800	38.204.486	289.602.837
Total de ativo em 31/12/2025		173.018.969	83.275.155	28.293.677	284.587.801
Passivo					
Derivativos		35.197.552	33.766.687	8.998.226	77.962.465
Total do passivo 30/06/2026		35.197.552	33.766.687	8.998.226	77.962.465
Total do passivo em 31/12/2025		35.197.552	27.461.365	14.421.687	53.824.607
Consolidado		30/06/2026			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo					
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado		210.301.280	17.586.836	28.150.194	256.038.310
Títulos Públicos		106.801.572	282.611	-	107.084.183
Títulos Privados		103.499.708	17.304.225	28.150.194	148.954.127
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		22.977.452	277.329	28.757	23.283.538
Títulos Públicos		20.843.847	2.176	-	20.846.023
Títulos Privados		2.133.605	275.153	28.757	2.437.515
Derivativos		44.469.815	20.533.774	11.082.950	76.086.539
Total de ativo em 30/06/2026		277.748.547	38.397.939	39.261.901	355.408.387
Total de ativo em 31/12/2025		267.196.695	28.822.904	45.085.256	341.104.855
Passivo					
Derivativos		44.357.483	14.350.052	10.665.382	69.372.917
Total do passivo em 30/06/2026		44.357.483	14.350.052	10.665.382	69.372.917
Total do passivo em 31/12/2025		13.766.861	15.362.220	16.208.232	45.337.313

Demonstrações Financeiras Completas

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



d) Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Banco	30/06/2026	
	Custo	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	207.476.467	207.476.467
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	26.439.985	25.916.127
Operações de crédito	85.741.866	85.737.202
Títulos com característica de concessão de crédito	32.024.493	32.023.928
Passivo		
Depósitos	201.739.207	201.660.241
Captações no mercado aberto	240.092.007	240.092.007
Recursos de aceites e emissão de títulos	109.182.952	108.132.375
Obrigações por empréstimos e repasses	39.990.499	39.752.514
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	28.468.265	27.773.645

Consolidado	30/06/2026	
	Custo	Valor Justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	163.864.029	163.864.029
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	32.952.278	31.704.823
Operações de crédito	213.089.918	212.543.808
Títulos com característica de concessão de crédito	33.088.350	33.087.785
Passivo		
Depósitos	206.551.584	206.472.060
Captações no mercado aberto	232.533.847	232.533.847
Recursos de aceites e emissão de títulos	129.992.074	128.809.321
Obrigações por empréstimos e repasses	45.295.198	45.057.213
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	30.341.497	29.646.877

28. Eventos Subsequentes

Debêntures (BTG Pactual Commodities Sertrading)

Em 27 de julho de 2026, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R\$ 1.400.000 (um bilhão e quatrocentos milhões de reais) dividida em seis séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 7 anos, das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 10 anos, das 5ª e 6ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Letras Financeiras Subordinadas

Durante o mês de julho de 2026, o BTG Pactual emitiu Letras Financeiras Subordinadas ("Letras Subordinadas") no montante nominal agregado de R\$ 1.855.500 (um bilhão, oitocentos e cinquenta e cinco milhões e quinhentos mil reais), classificadas como Capital Nível I. As Letras Subordinadas são perpétuas e são remuneradas a taxa flutuante de CDI + 1,10% ao ano.

Distribuição de lucros

Em 2026, o Banco deliberou aproximadamente R\$ 3.000.000 referentes a juros sobre capital próprio, equivalentes a R\$ 0,25 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2026, e serão pagos em 14 de agosto de 2026.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026

O Comitê de Auditoria (Coaud ou Comitê) do Conglomerado Prudencial BTG Pactual (Conglomerado BTG Pactual), regularmente constituído por intermédio de sua instituição líder, o Banco BTG Pactual S.A. (BTG Pactual ou Banco), é órgão estatutário que atua em consonância com as disposições das Resoluções CMN nº 4.910 e CVM nº 23, ambas de 2021. É composto por três membros, tendo o seu funcionamento disciplinado pelo Regimento Interno e pelas normas referentes à sua atuação. Vale ressaltar que, entre as empresas do Conglomerado BTG, o BTG Pactual Chile dispõe de comitê de auditoria próprio de maneira a atender às normas locais, o qual atua de forma coordenada e integrada com este Comitê.

Atividades do Comitê

Entre os trabalhos de avaliação e de supervisão realizados no primeiro semestre de 2026, o Comitê destaca, pela relevância, os seguintes:

- Acompanhamento do planejamento e da realização dos trabalhos da auditoria independente e da Auditoria Interna;
- Monitoramento da independência do auditor independente em relação às empresas do Conglomerado BTG Pactual;
- Revisão das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao 1º trimestre de 2026 e das demonstrações financeiras completas semestrais, individuais e consolidadas, elaboradas com data-base de 30.6.2026, inclusive com relação à integridade e à qualidade, previamente à avaliação pelo Conselho de Administração e à divulgação;
- Acompanhamento do funcionamento das estruturas e da efetividade controles internos;
- Acompanhamento da efetividade das estruturas unificadas de gerenciamento dos riscos a que as empresas do Conglomerado BTG estão expostas;
- Acompanhamento da atuação da Ouvidoria do BTG Pactual (única para o Conglomerado BTG), inclusive com relação à observância das normas que disciplinam a atuação das empresas do Conglomerado;
- Atuação coordenada com o Comitê de Riscos e Capital a respeito dos aspectos mais relevantes sobre o gerenciamento dos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional, IRRBB, cibernético, social, ambiental e climático, entre outros, sobre os indicadores gerenciais e regulamentares e sobre a Declaração de Appetite por Riscos (RAS);
- Monitoramento do Canal de Denúncias com relação a irregularidades, a fraudes ou a erros inseridos na esfera de atuação do Coaud ou das empresas do Conglomerado BTG Pactual;
- Acompanhamento das atividades de conformidade e de prevenção a fraudes e à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo; e
- Monitoramento do cumprimento, pela administração das empresas do Conglomerado BTG, das recomendações feitas pela auditoria independente, pela Auditoria Interna, por reguladores, por autorreguladores ou por este Comitê.

Auditoria Independente

No semestre, o Comitê manteve com os auditores independentes (PwC) comunicação contínua, visando à ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e dos aspectos contábeis relevantes, permitindo aos seus membros fundamentar opinião sobre a qualidade e a integridade das demonstrações contábeis e dos relatórios financeiros, previamente à submissão e à deliberação do Conselho de Administração e à divulgação.

Adicionalmente, este Comitê acompanhou continuamente as situações que pudessem caracterizar conflito de interesse em relação aos trabalhos realizados pela auditoria independente para empresas do Conglomerado BTG, de modo a assegurar a sua plena independência.

O Comitê avalia, como satisfatórios, o volume e a qualidade das informações fornecidas pelo auditor independente, as quais constituíram subsídios para a sua avaliação sobre a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras e dos relatórios financeiros do BTG Pactual.

Auditoria Interna

O Comitê acompanhou, por meio de reuniões periódicas, o cumprimento do planejamento e do cronograma de execução dos trabalhos previstos no plano anual de auditoria, bem como daqueles realizados extraordinariamente. O Plano de Auditoria, que direciona os trabalhos anuais, foi aprovado pelo Comitê e na sequência pelo Conselho de Administração do BTG Pactual, inclusive as suas revisões trimestrais.

Por meio dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna e das avaliações sobre a estrutura, o gerenciamento e os controles dos riscos assumidos pelo BTG Pactual, o Comitê pôde confirmar a consistência dos processos de geração de relatórios utilizados pela Administração para fins de subsídios em suas decisões e de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas das empresas integrantes do Conglomerado BTG Pactual. O Comitê considera que as ações adotadas para o gerenciamento e para o controle dos riscos estão adequadamente definidas e apropriadamente direcionadas, havendo pleno o gerenciamento, inclusive controles, dos riscos assumidos no âmbito do Conglomerado BTG Pactual.

Cumprimento da Legislação e da Regulamentação e Efetividade dos Sistemas de Controles Internos

O Comitê, com base na avaliação das informações e dos documentos recebidos das áreas responsáveis, dos trabalhos da Auditoria Interna, dos componentes de Controles Internos, de Prevenção a Fraudes, de *Compliance* e de Risco Operacional e nos relatórios produzidos pela auditoria independente, concluiu que não ocorreu qualquer falha no cumprimento da legislação, da regulamentação ou das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do BTG Pactual ou de qualquer uma das demais empresas integrantes do Conglomerado BTG Pactual ou,

ainda, que possam afetar de forma relevante a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras relativas ao semestre objeto deste relatório.

No semestre, foram também avaliados: (i) os processos-chaves; (ii) os riscos associados a esses processos; (iii) a efetividade dos controles, inclusive para adoção tempestiva das ações destinadas à mitigação dos riscos assumidos pelas empresas do Conglomerado BTG; e (iv) os testes de efetividade dos controles voltados para mitigação dos riscos identificados.

Na avaliação do Comitê, os controles internos são satisfatórios e compatíveis com o porte, com a natureza e com a complexidade das operações realizadas pelo BTG Pactual e pelas demais empresas do Conglomerado BTG.

Demonstrações Financeiras

Por meio das análises e dos monitoramentos acima mencionados e com base no relatório dos auditores independentes, o Comitê concluiu que as demonstrações financeiras, com as respectivas notas explicativas, refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BTG Pactual e das empresas por ele controladas. Não foi identificado qualquer ponto que pudesse impactar negativamente a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras relativas ao período analisado.

Recomendação

Considerando os aspectos acima mencionados, o Comitê de Auditoria recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BTG Pactual, elaboradas com data-base de 30 de junho de 2026

Rio de Janeiro, de 10 de agosto de 2026.

Maira Habimorad
Aníbal Joaquim
Sidnei Marques

BANCO BTG PACTUAL S.A.

CNPJ/MF 30.306.294/0001-45

NIRE 33.300.000.402

**ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2026**

1. Data, Hora e Local: Aos 10 dias do mês de agosto de 2026, às 8 horas, na sede social do **Banco BTG Pactual S.A.** (“Companhia”), localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22.250-040.

2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia.

3. Composição da Mesa: Presidiu os trabalhos o Sr. Roberto Balls Sallouti, que convidou a mim, Fernanda Jorge Stallone Palmeiro, para secretariá-lo.

4. Ordem do dia e Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos do artigo 27, §1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada:

4.1. Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras completas (individuais e consolidadas) da Companhia, relativas à data base de 30 de junho de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (“Lei do Sistema Financeiro Nacional”) e nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

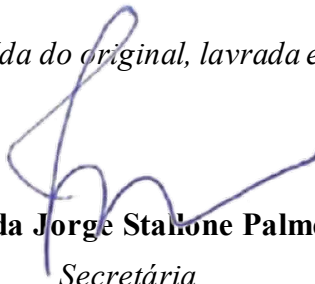
4.2. Revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras completas (individuais e consolidadas) da Companhia, relativas à data base de 30 de junho de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei do Sistema Financeiro Nacional e da Lei das Sociedades por Ações, com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

5. Encerramento e Assinaturas: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se ata que se refere a esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos membros da Diretoria da Companhia, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Alexandre Camara e Silva, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, Marcelo Flora Sales, Mariana Botelho Ramalho Cardoso,

Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Hermann Cohn, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti, Christian Flemming e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2026.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.



Fernanda Jorge Stallone Palmeiro

Secretária